

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS

Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais

**ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO**  
**dos Auditores de Justiça do**  
**XXIV Curso Normal de Formação**  
**(2005-2006)**

**Relatório preliminar**



**António Carlos Duarte Fonseca (dir.)**

**Fernando Sousa Silva (sociólogo)**

**Abril de 2006**

**ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO**  
**dos Auditores de Justiça do**  
**XXIV Curso Normal de Formação**  
**(2005-2006)**  
**Relatório preliminar**

**António Carlos Duarte Fonseca (dir.)**

**Fernando Sousa Silva (sociólogo)**



# ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	6
<b>PARTE I - SOCIOGRAFIA DOS AUDITORES DE JUSTIÇA</b>	
<b>XXIV CURSO NORMAL (2005-2006).....</b>	<b>8</b>
1. AUDITORES, POR GÉNERO .....	9
2. AUDITORES, POR IDADE E POR GÉNERO .....	10
2.1. POR IDADE E POR GÉNERO .....	10
2.2. POR ESCALÃO ETÁRIO .....	11
2.3. OUTROS INDICADORES RELATIVOS À IDADE .....	11
3. AUDITORES, POR ESTADO CIVIL .....	12
4. AUDITORES, POR NATURALIDADE .....	13
4.1. POR DISTRITO/REGIÃO AUTÓNOMA/PAÍS DE NATURALIDADE .....	13
4.2. AUDITORES, POR REGIÃO ESTATÍSTICA NUTS II .....	15
5. AUDITORES, POR RESIDÊNCIA .....	17
5.1. POR DISTRITO/REGIÃO AUTÓNOMA .....	17
5.2. POR REGIÃO ESTATÍSTICA NUTS II .....	18
6. AUDITORES, POR PERCURSO ACADÉMICO .....	21
6.1. POR UNIVERSIDADE ONDE FOI CONCLUÍDA A LICENCIATURA .....	21
6.2. POR UNIVERSIDADE ONDE FOI OBTIDO O GRAU DE DOUTORAMENTO EM DIREITO .....	21
7. AUDITORES, POR NOTA FINAL DE LICENCIATURA .....	25
7.1. POR NOTA FINAL DE LICENCIATURA.....	25
7.2. OUTROS INDICADORES RELATIVOS À NOTA FINAL DE LICENCIATURA .....	27
8. AUDITORES, POR Nº DE ANOS DECORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA .	28
8.1. POR Nº DE ANOS APÓS A CONCLUSÃO DE LICENCIATURA .....	28
8.2. OUTROS INDICADORES RELATIVOS AO TEMPO DE CONCLUSÃO DE LICENCIATURA (ANOS).....	30
9. AUDITORES, POR NOTA DE INGRESSO NO CEJ.....	31
9.1. POR NOTA FINAL DE LICENCIATURA.....	31
9.2. MÉDIA DA NOTA DE INGRESSO NO CEJ.....	33
<b>PARTE II - CARACTERIZAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS AUDITORES DE JUSTIÇA</b>	
<b>XXIV CURSO NORMAL (2005-2006).....</b>	<b>34</b>
10. TAXA DE RESPONDÊNCIA.....	35

<b>11. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESPONDENTE, POR GÉNERO.....</b>	<b>35</b>
<b>12. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESPONDENTE, POR IDADE (ESCALÃO ETÁRIO).....</b>	<b>36</b>
<b>13. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESPONDENTE, POR COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR .....</b>	<b>37</b>
13.1. POR Nº DE MEMBROS .....	37
13.2. OUTROS INDICADORES RELATIVOS AO AGREGADO FAMILIAR.....	38
13.3. POR COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR .....	39
<b>14. AUDITORES, POR CONCELHO DE RESIDÊNCIA DURANTE A FREQUÊNCIA DA FORMAÇÃO NA SEDE DO CEJ .....</b>	<b>40</b>
<b>15. AUDITORES POR NATURALIDADE DOS PAIS.....</b>	<b>42</b>
15.1. AUDITORES, POR NATURALIDADE DO PAI .....	42
15.2. AUDITORES, POR NATURALIDADE DA MÃE .....	44
<b>16. AUDITORES, POR PROFISSÃO DOS FAMILIARES.....</b>	<b>46</b>
16.1. AUDITORES, POR PROFISSÃO DO PAI .....	46
16.2. AUDITORES, POR PAI COM PROFISSÃO NA ÁREA JURÍDICA.....	46
16.3. AUDITORES, POR PROFISSÃO DA MÃE .....	47
16.4. AUDITORES, POR MÃE COM PROFISSÃO NA ÁREA JURÍDICA.....	47
16.5. POR FAMILIARES COM PROFISSÃO NA ÁREA JURÍDICA .....	48
<b>17. INFORMAÇÕES SOBRE PERCURSO ACADÉMICO.....</b>	<b>49</b>
17.1. AUDITORES, POR FORMAÇÃO ACADÉMICA PARA ALÉM DA LICENCIATURA .....	49
17.2. AUDITORES, POR UNIVERSIDADE DE CONCLUSÃO DE MESTRADO .....	49
17.3. AUDITORES, POR UNIVERSIDADE DE CONCLUSÃO DE DOUTORAMENTO .....	49
17.4. POR ANO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO .....	50
17.5. POR ANO DE CONCLUSÃO DE DOUTORAMENTO .....	50
17.6. POR CLASSIFICAÇÃO FINAL DE MESTRADO .....	50
17.7. POR MENÇÃO FINAL DE DOUTORAMENTO .....	50
17.8. POR TEMAS DAS PÓS-GRADUAÇÕES .....	51
17.9. AUDITORES COM FORMAÇÃO EM DIREITO COMUNITÁRIO E MEDICINA LEGAL .....	52
<b>18. AUDITORES COM ACTIVIDADE PROFISSIONAL EXERCIDA NO MOMENTO DE INGRESSO NO CEJ .....</b>	<b>53</b>
18.1. POR ACTIVIDADE PROFISSIONAL JURÍDICA EXERCIDA.....	54
<b>19. AUDITORES, POR CONHECIMENTO DE IDIOMAS.....</b>	<b>55</b>
19.1. AUDITORES, POR CONHECIMENTOS DE INGLÊS .....	<b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>
19.2. FRANCÊS.....	56
19.3. ALEMÃO.....	57

19.4.	ESPAÑHOL .....	58
19.5.	ITALIANO.....	59
<b>20.</b>	<b>OUTRAS QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS E/OU ACADÉMICAS .....</b>	<b>60</b>
20.1.	POR OUTRA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E/OU COMPLEMENTAR .....	60
20.2.	ESTATÍSTICAS RELATIVAS A OUTRAS FORMAÇÕES PROFISSIONAIS E /OU .....	
	COMPLEMENTARES.....	61
<b>21.</b>	<b>PERFIL INFORMÁTICO DOS AUDITORES.....</b>	<b>62</b>
21.1.	AUDITORES COM COMPUTADOR PARA USO PESSOAL .....	62
21.2.	AUDITORES, POR FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET .....	63
21.3.	AUDITORES, POR TIPO DE INFORMAÇÃO CONSULTADA NA INTERNET .....	64
21.4.	AUDITORES, POR MOTIVAÇÕES DE LIGAÇÃO À INTERNET .....	65
21.5.	AUDITORES, COM CAIXA DE CORREIO ELECTRÓNICO (E-MAIL) PESSOAL .....	66
21.6.	SITES DA INTERNET MAIS CONSULTADOS PELOS AUDITORES (POR Nº DE MENÇÕES).....	67
<b>22.</b>	<b>INGRESSO NO CEJ.....</b>	<b>68</b>
22.1.	AUDITORES, POR MOMENTO DE DECISÃO DE INGRESSO NO CEJ.....	68
22.2.	AUDITORES, POR Nº DE ANOS DECORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA PARA .....	
	O MOMENTO DA DECISÃO DE INGRESSO NO CEJ .....	69
22.3.	AUDITORES COM FREQUÊNCIA DE CURSO DE PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS DE INGRESSO .....	
	NO CEJ .....	70
22.4.	AUDITORES, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO ONDE FREQUENTOU O CURSO DE .....	
	PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS DE INGRESSO NO CEJ .....	71
22.5.	QUALIDADE DA INFORMAÇÃO PRESTADA PELO CEJ PARA AS PROVAS DE INGRESSO .....	72
22.6.	GRAU DE DIFICULDADE DAS PROVAS DE INGRESSO .....	73
22.7.	AUDITORES, POR EXPECTATIVA RELATIVAMENTE AO DESEMPENHO NAS PROVAS DE .....	
	INGRESSO .....	77
22.8.	AUDITORES, POR MAGISTRATURA QUE PRETENDE SEGUIR .....	78
<b>Anexos .....</b>		<b>79</b>
	- Questionário aplicado	
	- Classificação Nacional de Profissões - 1994	

## Nota introdutória

Com o presente *Estudo de Caracterização dos Auditores de Justiça do XXIV Curso Normal de Formação (2005-2006)*, o CEJ, através do Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais, retoma um procedimento desenvolvido ao longo de vários anos da sua actividade, mas interrompido desde 2002, data do estudo de caracterização referente aos Auditores de Justiça do XX Curso Normal, realizado pelos Drs. Fernanda Infante e Rui do Carmo.

Considera-se relevante retomar esta actividade numa dupla perspectiva. Por um lado, ela favorece a elaboração, de um ponto de vista diacrónico, de esboços importantes para a composição de um retrato da magistratura portuguesa, na sua génese. Por outro lado, permite obter dados relevantes na óptica da gestão da própria formação.

O presente estudo é composto de duas partes que se entendeu dever distinguir, por serem distintas as fontes que alimentam os dados que as compõem.

A primeira parte, a Sociografia dos Auditores de Justiça, alimentou-se dos dados fornecidos pelo processo de candidatura ao XXIV Curso e, por isso, abrange a totalidade dos auditores efectivamente admitidos neste curso, no ano de 2005-2006.

A segunda parte, a Caracterização Sócio-profissional, resulta de um inquérito realizado aos Auditores de Justiça do referido curso, em Janeiro de 2006, de resposta voluntária e anónima, e, por isso, abrange não a totalidade dos formandos, mas uma parte muito significativa destes, uma vez que a taxa de respondência foi elevada: 94,3 % (100% quanto aos homens).

Agradece-se aos Auditores respondentes a disponibilidade manifestada, no âmbito da sua intensa actividade de formação, e o contributo que, assim, deram para a realização deste estudo.

Relativamente a anteriores, este trabalho mantém o mesmo tipo de dados, com a preocupação de permitir a respectiva comparabilidade, atenta a referida relevância desta, mas introduz outros, quer para permitir estabelecer

outras relações (caso da naturalidade e residência, segundo a região estatística NUTS II), quer devido ao relevo que se lhes atribui no quadro dos objectivos traçados, como é o caso de elementos de caracterização sócio-familiar, sobre competências académicas e profissionais adquiridas e sobre a preparação e concretização do acesso ao próprio curso de formação.

Atento o desequilíbrio entre os géneros que avulta na composição do curso, está também mais presente a possibilidade de leitura de certo tipo de dados em função do género.

Finalmente, importa referir que se entendeu divulgar, desde já, este estudo numa fase ainda preliminar do seu desenvolvimento, uma vez que se espera vir a tornar conhecidos, futuramente, mas dentro deste ano de actividades, outros aspectos que a exploração dos resultados obtidos permite.

Lisboa, 28 de Março de 2006

António Carlos Duarte Fonseca  
Director-Adjunto  
Director do Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais



# **Sociografia dos Auditores de Justiça XXIV Curso Normal (2005-2006)**

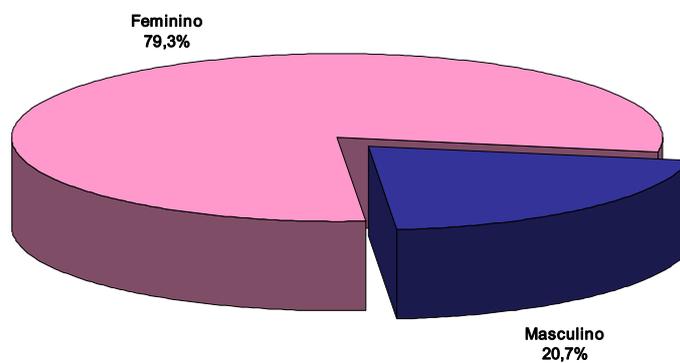
**Estudo preliminar**



## 1. Auditores, por género

<b>Género</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>100,0</b>
<b>Feminino</b>	<b>111</b>	<b>79,3</b>
<b>Masculino</b>	<b>29</b>	<b>20,7</b>

Auditores, por género

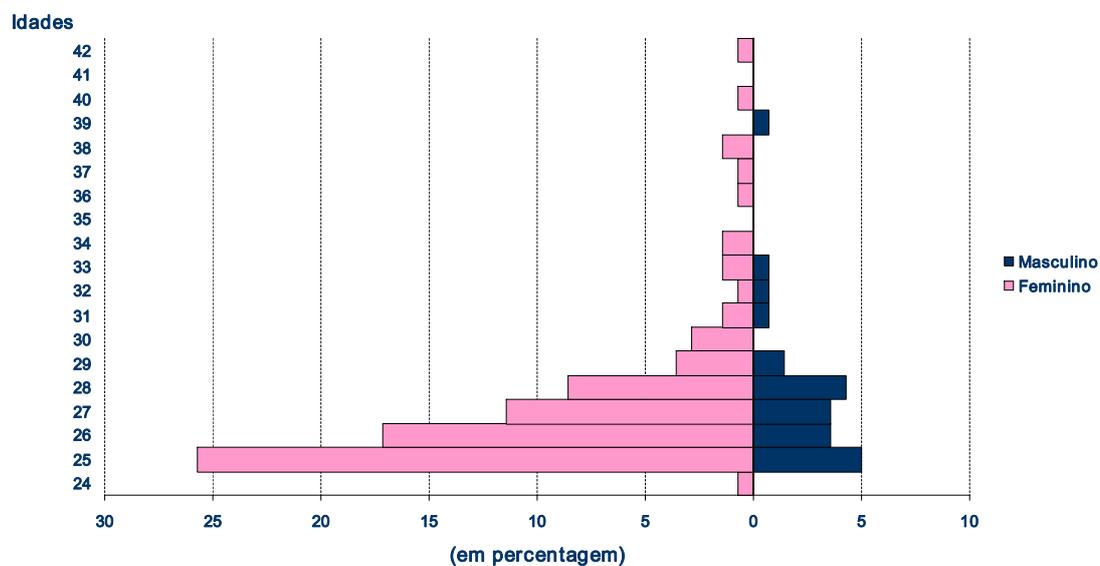


## 2. Auditores, por idade<sup>1</sup> e por género

### 2.1. Por idade e por género

Idade	Total	Feminino	Masculino
Total	140	111	29
24 anos	1	1	--
25 anos	43	36	7
26 anos	29	24	5
27 anos	21	16	5
28 anos	18	12	6
29 anos	7	5	2
30 anos	4	4	--
31 anos	3	2	1
32 anos	2	1	1
33 anos	3	2	1
34 anos	2	2	--
35 anos	--	--	--
36 anos	1	1	--
37 anos	1	1	--
38 anos	2	2	--
39 anos	1	--	1
40 anos	1	1	--
41 anos	--	--	--
42 anos	1	1	--

Pirâmide etária

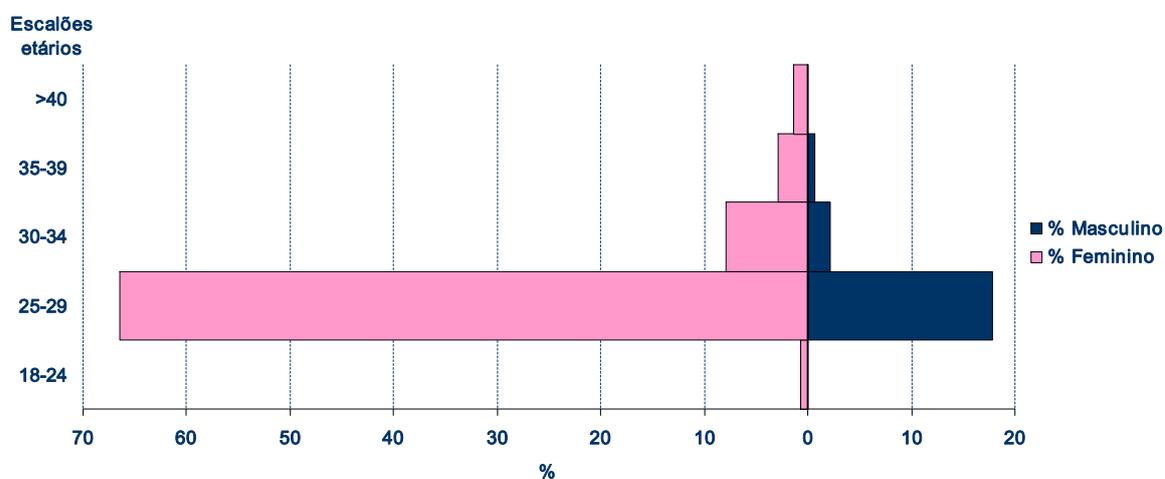


<sup>1</sup> Calculada com referência à data de abertura do concurso de ingresso no XXIV Curso Normal (14/01/2005)

## 2.2. Por escalão etário

Idades	Total	Género		%	Σ (%)
		Feminino	Masculino		
Total	140	111	29	100%	--
18 - 24 anos	1	1	--	0,7%	0,7%
25 - 29 anos	118	93	25	84,3%	85,0%
30 - 34 anos	14	11	3	10,0%	95,0%
35 - 39 anos	5	4	1	3,6%	98,6%
40 - 44 anos	2	2	--	1,4%	100,0%

Pirâmide etária (por escalões etários)



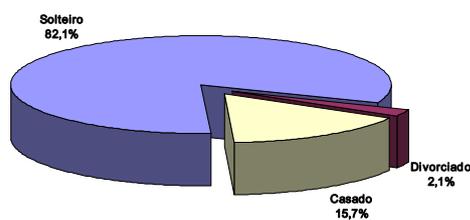
## 2.3. Outros indicadores relativos à idade

Indicadores	Geral	Feminino	Masculino
Média	27,4	27,4	27,6
Moda	25	25	25
Mediana	26	26	27

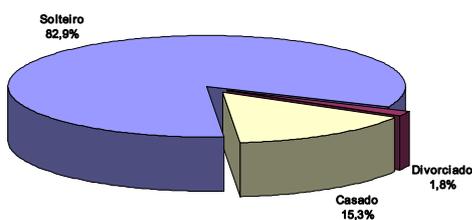
### 3. Auditores, por estado civil

Estado Civil	Total	Feminino	Masculino
Totais	140	111	29
Casado	22	17	5
Divorciado	3	2	1
Solteiro	115	92	23

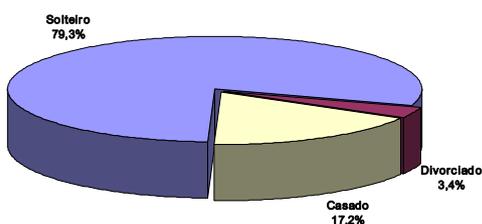
Auditores, por estado civil (em %)



Auditores do género feminino, por estado civil



Auditores do género masculino, por estado civil

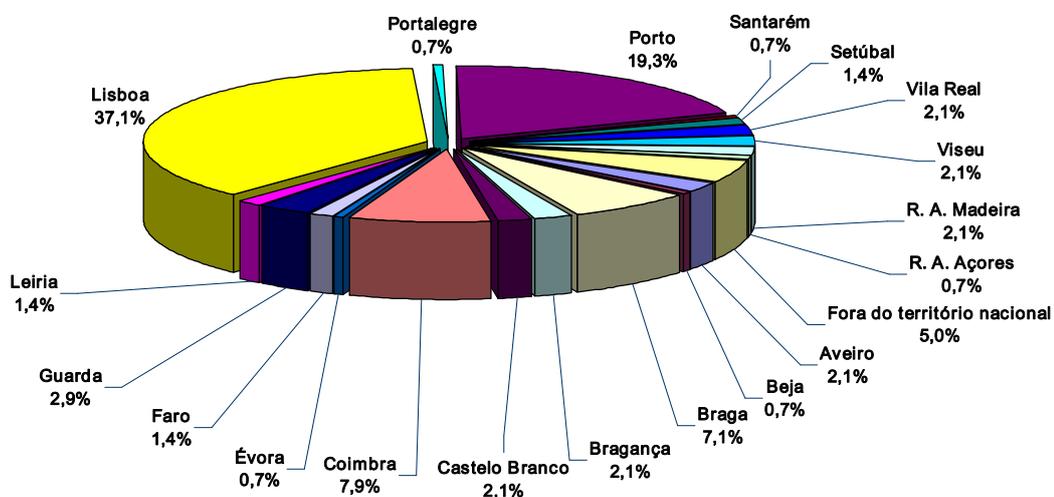


## 4. Auditores, por naturalidade

### 4.1. Por distrito/região autónoma/país de naturalidade

Distrito/Região Autónoma/País de naturalidade	Nº de auditores	
Nascidos em território nacional	Aveiro	3
	Beja	1
	Braga	10
	Bragança	3
	Castelo Branco	3
	Coimbra	11
	Évora	1
	Faro	2
	Guarda	4
	Leiria	2
	Lisboa	52
	Portalegre	1
	Porto	27
	Santarém	1
	Setúbal	2
	Vila Real	3
	Viseu	3
	R. A. Açores	1
	R. A. Madeira	3
	<b>Subtotal</b>	<b>133</b>
Nascidos fora do território nacional	Alemanha	1
	Angola	2
	França	2
	Guiné-Bissau	1
	Moçambique	1
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>140</b>	

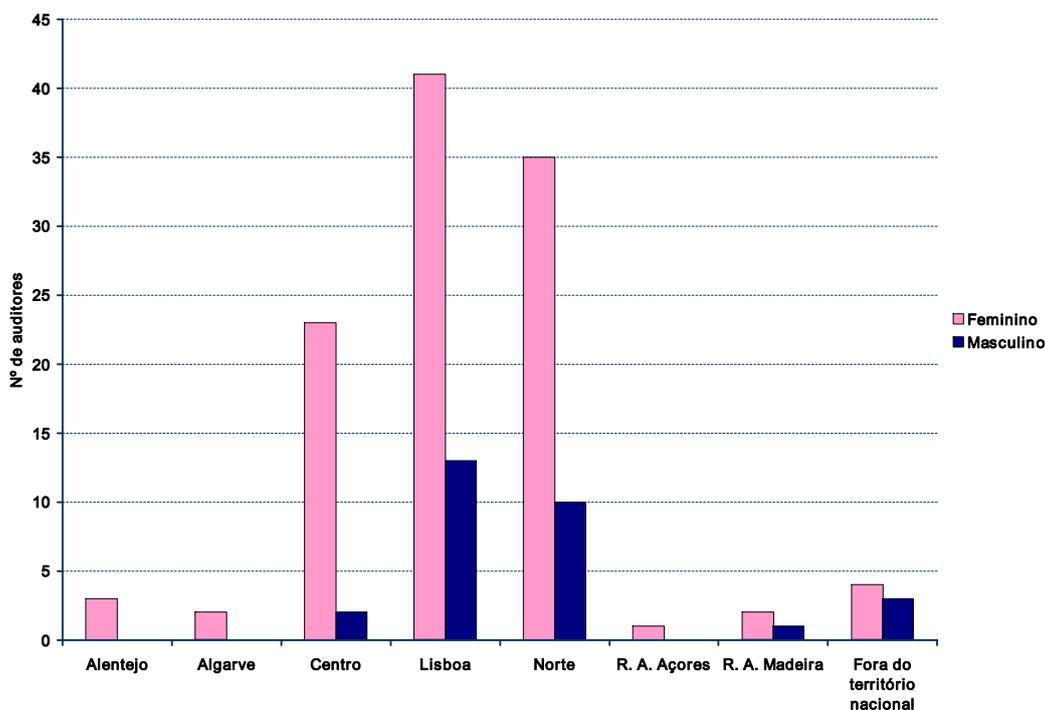
Auditores, por naturalidade (distrito/região autónoma/país)



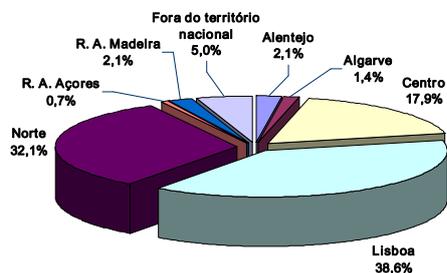
4.2. Auditores, por região estatística NUTS II<sup>2</sup>

Região NUTS II	Total	Género	
		Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>111</b>	<b>29</b>
Alentejo	3	3	--
Algarve	2	2	--
Centro	25	23	2
Lisboa	54	41	13
Norte	45	35	10
R. A. Açores	1	1	--
R. A. Madeira	3	2	1
Fora do território nacional	7	4	3

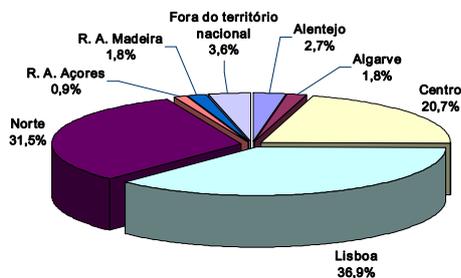
Auditores, por naturalidade (região estatística NUTS II)

<sup>2</sup> Conforme classificação NUTS II do INE

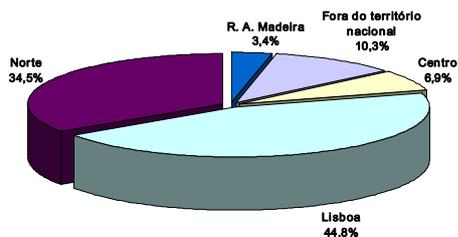
Auditores, por naturalidade (região estatística NUTS II)



Auditores do género feminino, por naturalidade (região estatística NUTS II)



Auditores do género masculino, por naturalidade (região estatística NUTS II)

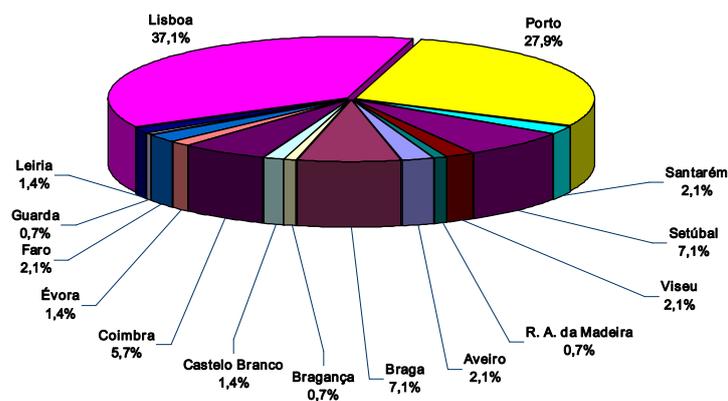


## 5. Auditores, por residência

### 5.1. Por distrito/região autónoma

Distrito de residência	Nº de Auditores
<b>Total</b>	<b>140</b>
Aveiro	3
Braga	10
Bragança	1
Castelo Branco	2
Coimbra	8
Évora	2
Faro	3
Guarda	1
Leiria	2
Lisboa	52
Porto	39
Santarém	3
Setúbal	10
Viseu	3
R. A. da Madeira	1

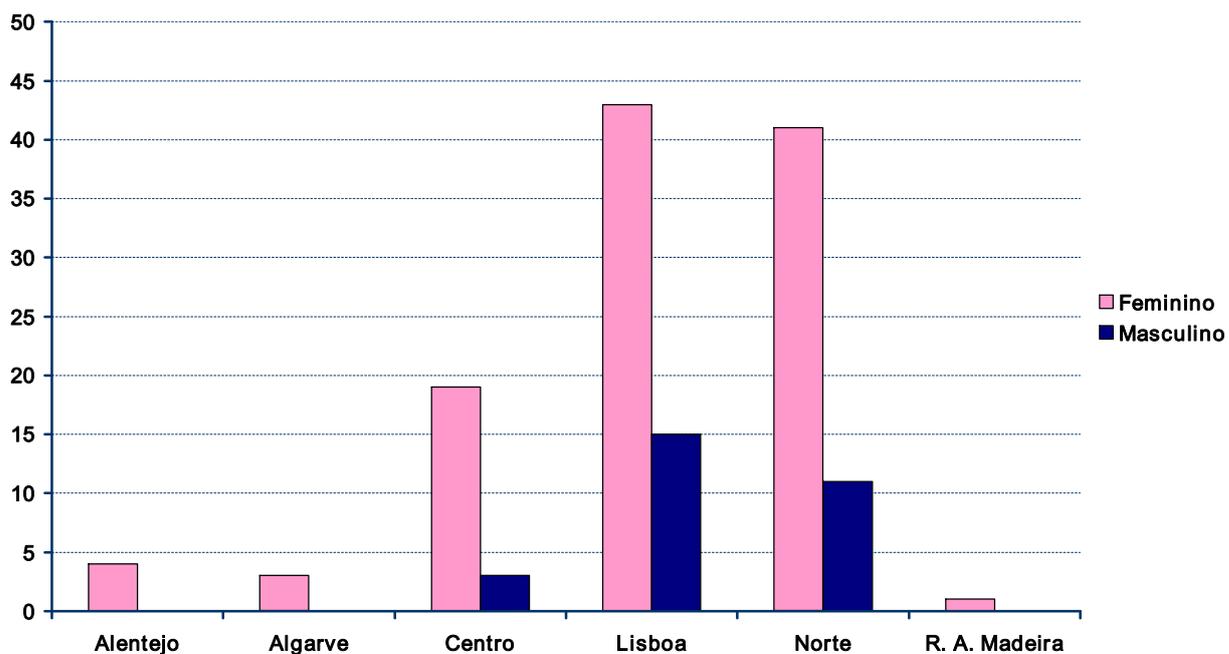
Auditores, por residência (distrito/região autónoma)



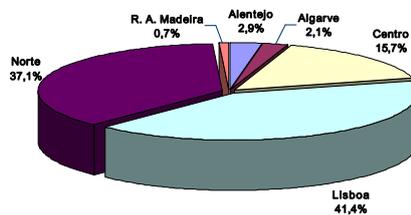
## 5.2. Por região estatística NUTS II

Região NUTS II	Total	Género	
		Feminino	Masculino
Total	140	111	29
Alentejo	4	4	--
Algarve	3	3	--
Centro	22	19	3
Lisboa	58	43	15
Norte	52	41	11
R. A. Madeira	1	1	--

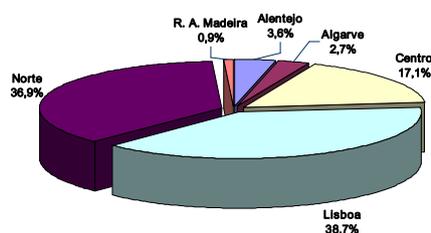
Auditores, por residência (região estatística NUTS II)



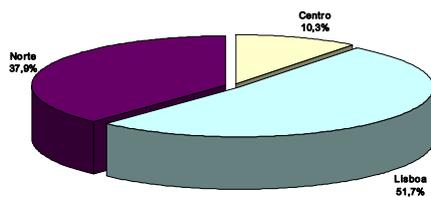
Auditores, por região estatística NUTS II de residência  
(em %)



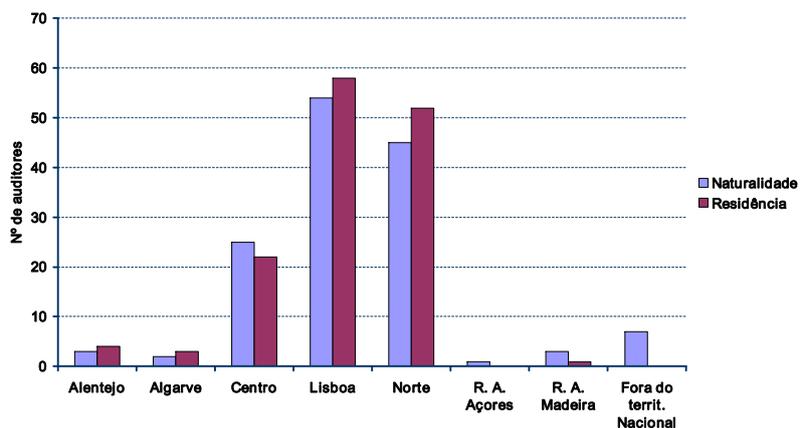
Auditores do género feminino, por região estatística NUTS II de residência  
(em %)



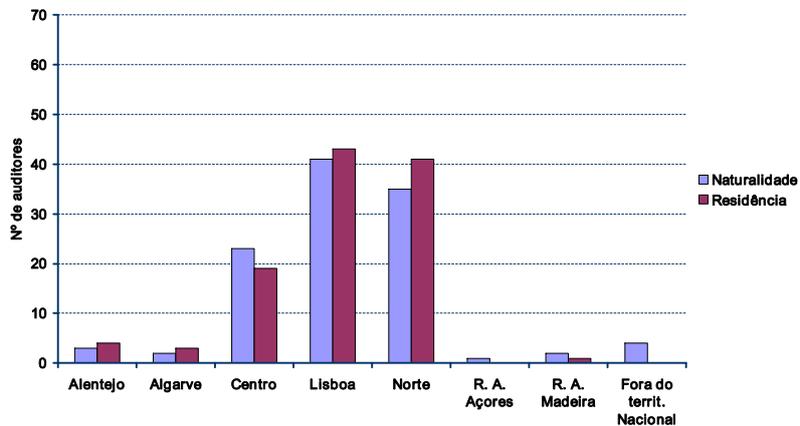
Auditores do género masculino, por região estatística NUTS II de residência  
(em %)



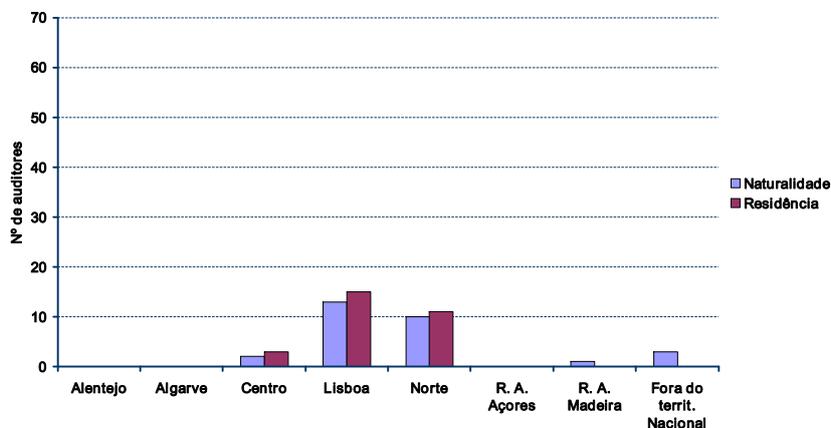
Auditores, por região NUTS II de naturalidade e de residência



Auditores do género feminino, por região NUTS II de naturalidade e de residência



Auditores do género masculino, por região NUTS II de naturalidade e de residência



## 6. Auditores, por percurso académico

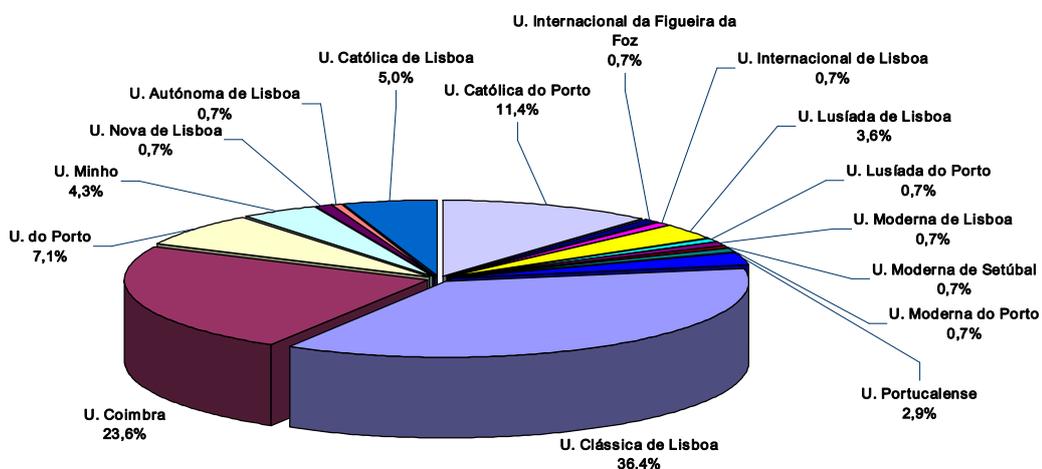
### 6.1. Por Universidade onde foi concluída a licenciatura

Natureza da Universidade		Universidade	Total	Feminino	Masculino
Universidades Particulares		U. Autónoma de Lisboa	1	1	--
		U. Católica de Lisboa	7	5	2
		U. Católica do Porto	16	10	6
		U. Internacional da Figueira da Foz	1	1	--
		U. Internacional de Lisboa	1	1	--
		U. Lusíada de Lisboa	5	2	3
		U. Lusíada do Porto	1	1	--
		U. Moderna de Lisboa	1	--	1
		U. Moderna de Setúbal	1	1	--
		U. Moderna do Porto	1	--	1
		U. Portucalense	4	3	1
<b>Subtotal das Universidades Particulares...</b>			<b>39</b>	<b>25</b>	<b>14</b>
Universidades Públicas		U. Clássica de Lisboa	51	42	9
		U. Coimbra	33	30	3
		U. do Porto	10	10	--
		U. Minho	6	3	3
		U. Nova de Lisboa	1	1	--
<b>Subtotal das Universidades Públicas...</b>			<b>101</b>	<b>86</b>	<b>15</b>
<b>Total</b>			<b>140</b>	<b>111</b>	<b>29</b>

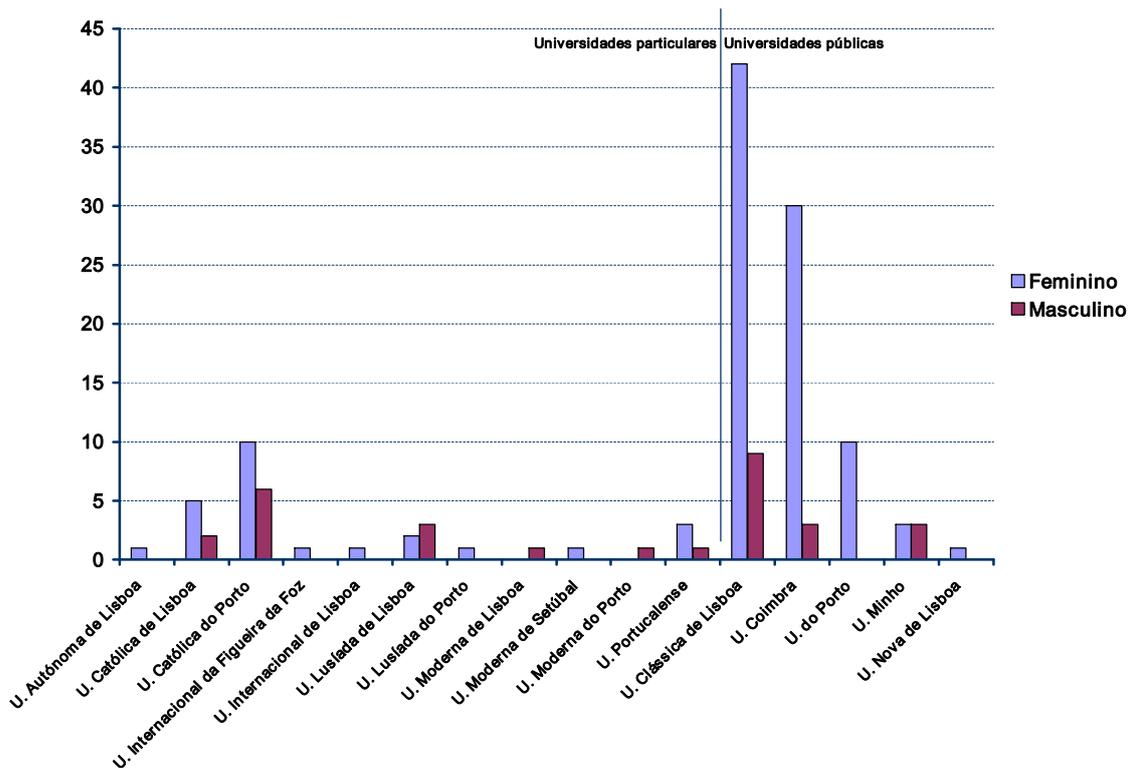
### 6.2. Por Universidade onde foi obtido o grau de Doutoramento em Direito

Natureza/País da Universidade		Universidade	Total	Fem.	Masc.
U. Nacionais	Públicas	--	0	--	--
	Particulares	--	0	--	--
U. Estrangeiras	Espanha	U. Santiago de Compostela	2	2	--
<b>Total</b>			<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

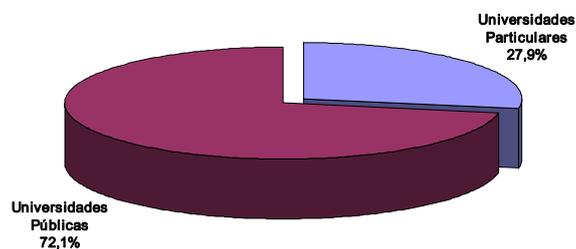
Auditores, por Universidade onde foi concluída a licenciatura



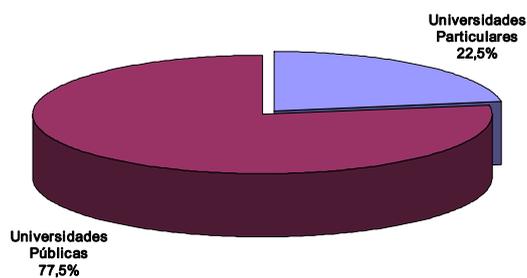
Auditores, por Universidade onde foi concluída a licenciatura e por género



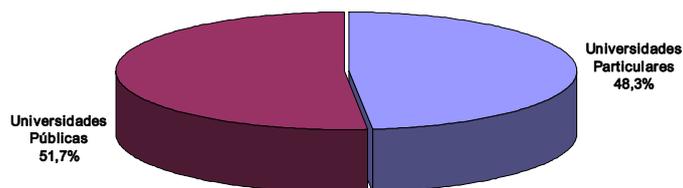
Auditores, por natureza da Universidade de origem



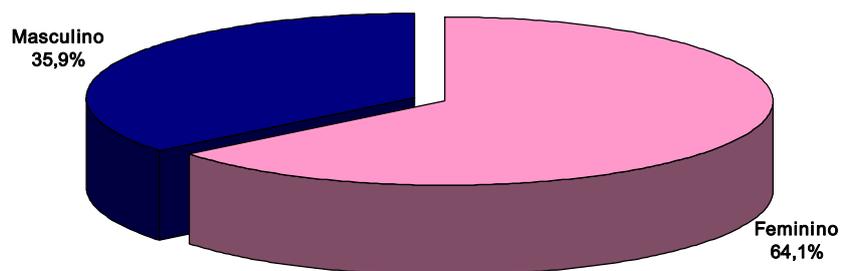
Auditores do género feminino, por natureza da Universidade de origem



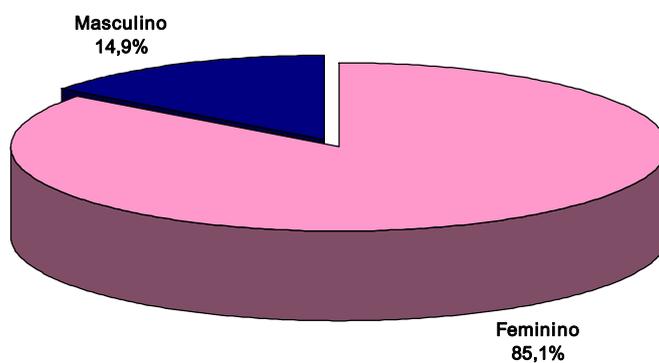
Auditores do género masculino, por natureza da Universidade de origem



Auditores com licenciatura conferida por Universidades particulares, por género



Auditores com licenciatura conferida por Universidades públicas, por género

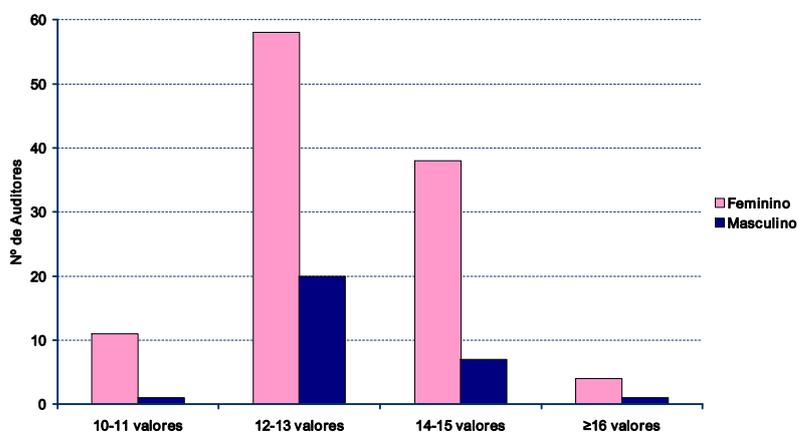


## 7. Auditores, por nota final de Licenciatura

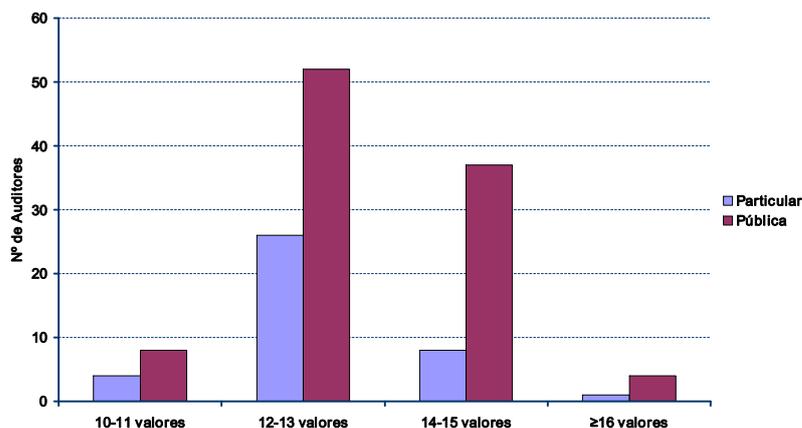
### 7.1. Por nota final de Licenciatura

Nota final de Licenciatura	Total	Género		Por natureza da universidade de origem	
		Feminino	Masculino	Particular	Pública
Total	140	111	29	39	101
10 - 11 valores	12	11	1	4	8
12 - 13 valores	78	58	20	26	52
14 - 15 valores	45	38	7	8	37
≥16 valores	5	4	1	1	4

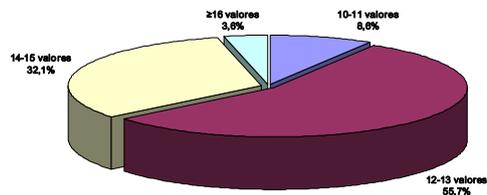
Auditores, por nota final de licenciatura e por género



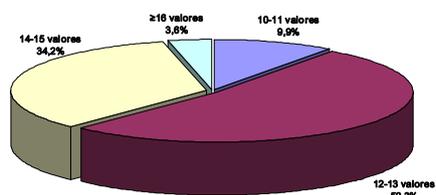
Auditores, por nota final de licenciatura e natureza da universidade onde foi concluída a licenciatura



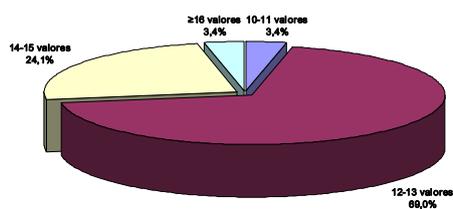
Auditores, por nota final de licenciatura  
(em %)



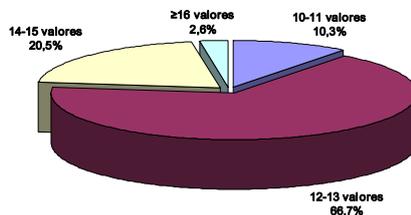
Auditores do género feminino, por nota final de licenciatura  
(em %)



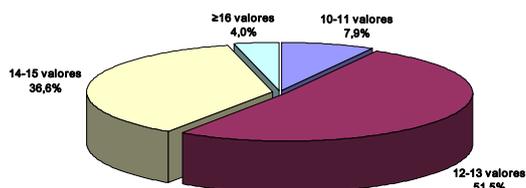
Auditores do género masculino, por nota final de licenciatura  
(em %)



Auditores com licenciatura conferida por Universidades particulares, por nota final de licenciatura  
(em %)



Auditores com licenciatura conferida por Universidades públicas, por nota final de licenciatura  
(em %)



### 7.2. Outros indicadores relativos à nota final de licenciatura

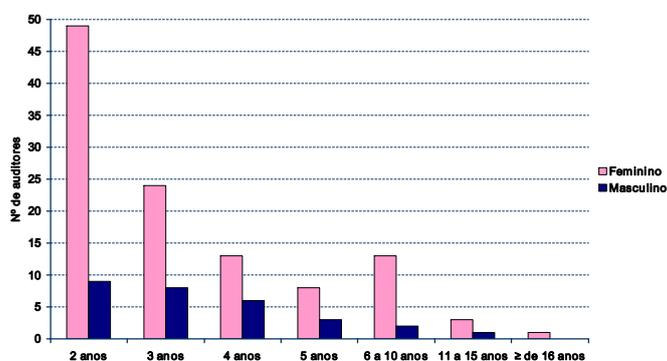
Indicadores estatísticos	Geral	Género		Natureza da universidade de origem	
		Feminino	Masculino	Particular	Pública
Média	13,12	13,14	13,03	12,79	13,25
Moda	13	13	12	12	13
Mediana	13	13	13	13	13

## 8. Auditores, por nº de anos decorridos após a conclusão da Licenciatura<sup>3</sup>

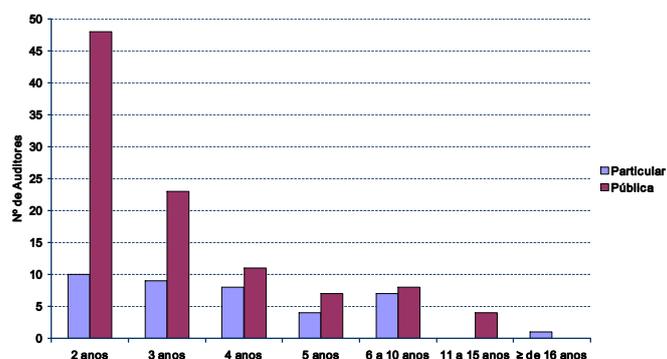
### 8.1. Por nº de anos após a conclusão de licenciatura

Nota final De licenciatura	Total	Género		Natureza da universidade de conclusão de licenciatura	
		Feminino	Masculino	Particular	Pública
Total	140	111	29	39	101
2 anos	58	49	9	10	48
3 anos	32	24	8	9	23
4 anos	19	13	6	8	11
5 anos	11	8	3	4	7
6 a 10 anos	15	13	2	7	8
11 a 15 anos	4	3	1	--	4
≥ 16 anos	1	1	--	1	--

Auditores, segundo o nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura e por género

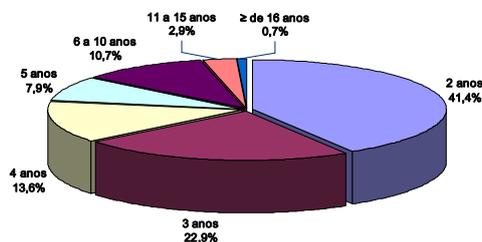


Auditores, segundo o nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura e por natureza da universidade onde a mesma foi concluída

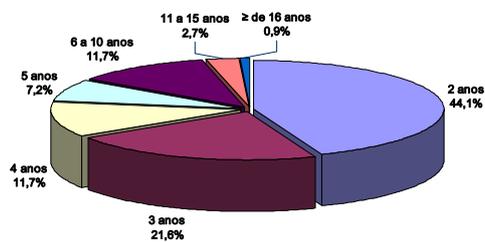


<sup>3</sup> Contados até à data da publicação do aviso de abertura de concurso: 14 de Janeiro de 2005

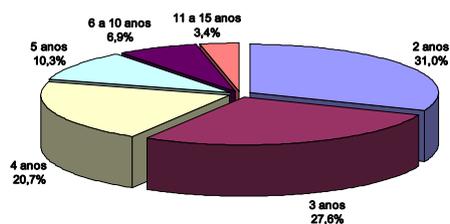
Auditores, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura  
(em %)



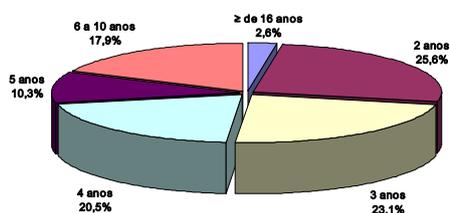
Auditores do género feminino, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura



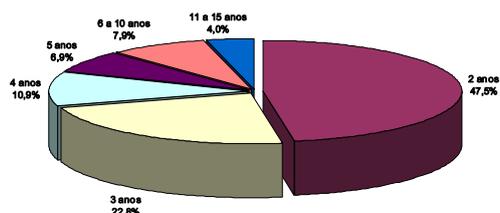
Auditores do género masculino, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura



Auditores oriundos de universidades particulares, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura  
(em %)



Auditores oriundos de universidades públicas, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura  
(em %)



### 8.2. Outros indicadores relativos ao tempo de conclusão de Licenciatura (anos)

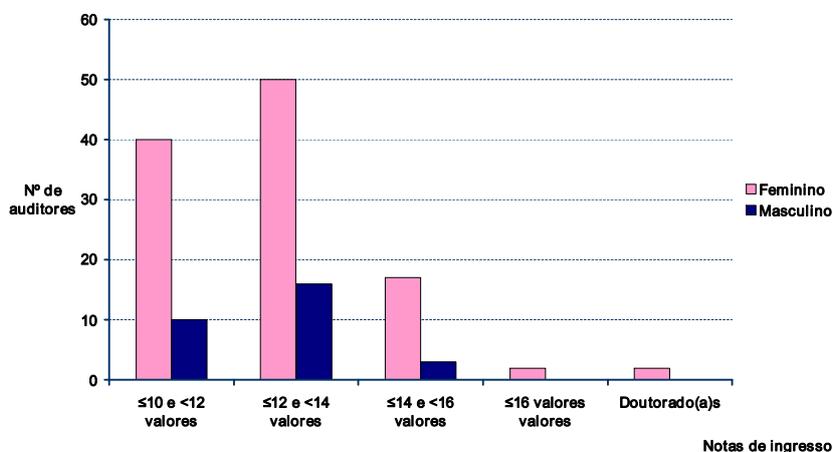
Indicadores estatísticos	Geral	Género		Natureza da universidade de conclusão de licenciatura	
		Feminino	Masculino	Particular	Pública
Média	3,75	3,77	3,69	4,31	3,53
Moda	2	2	2	2	2
Mediana	3	3	3	4	3

## 9. Auditores, por nota de ingresso no CEJ

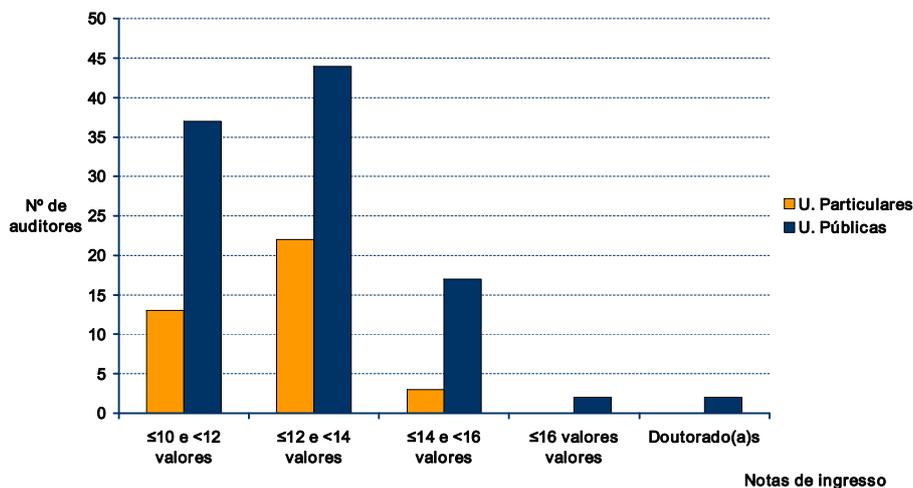
### 9.1. Por nota final de Licenciatura

Nota final de Licenciatura	Total	Género		Por natureza da universidade de origem	
		Feminino	Masculino	Particular	Pública
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>111</b>	<b>29</b>	<b>38</b>	<b>102</b>
10 - 11 valores	50	40	10	13	37
12 - 13 valores	66	50	16	22	44
14 - 15 valores	20	17	3	3	17
≥16 valores	2	2	--	--	2
Doutorados em Direito	2	2	--	--	2

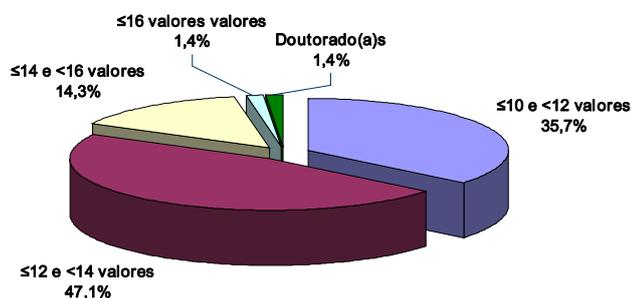
Auditores, por nota de ingresso no CEJ e por género



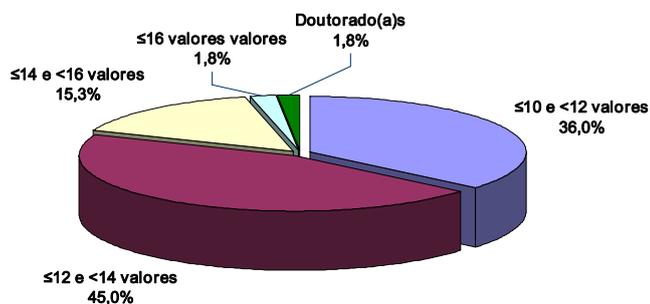
Auditores, por nota final de ingresso no CEJ e por natureza da universidade



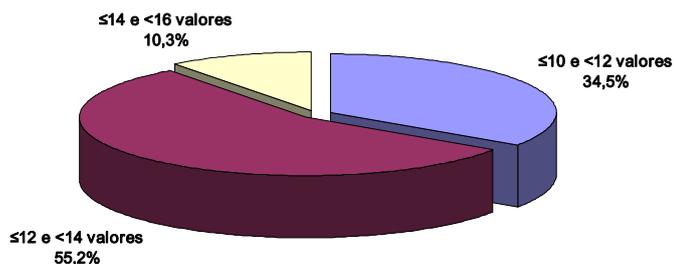
Auditores, por nota de ingresso no CEJ



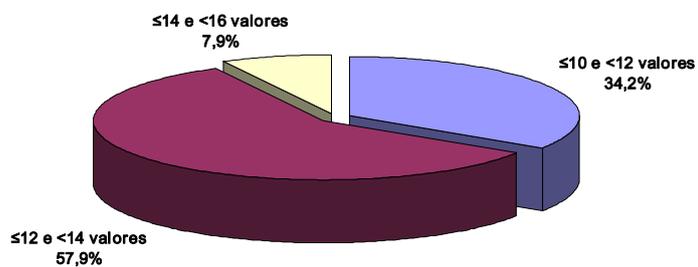
Auditores do género feminino, por nota de ingresso no CEJ



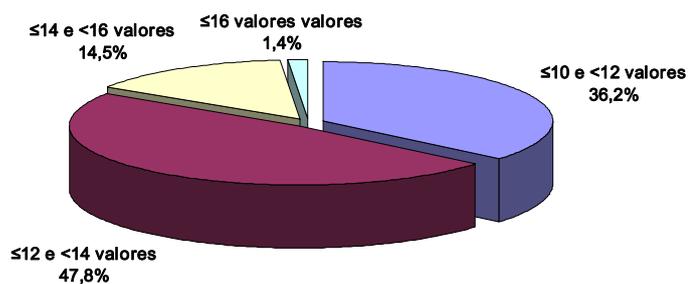
Auditores do género masculino, por nota de ingresso no CEJ



Auditores oriundos de universidades particulares, por nota de ingresso no CEJ



Auditores oriundos de universidades públicas, por nota de ingresso no CEJ



9.2. Média da nota de ingresso no CEJ

Indicadores estatísticos	Geral	Género		Natureza da universidade de conclusão de licenciatura	
		Feminino	Masculino	Particular	Pública
Média	12,70	12,71	12,64	12,65	12,71



# **Caracterização socioprofissional dos Auditores de Justiça XXIV Curso Normal (2005-2006)**

**Resultados preliminares do inquérito**



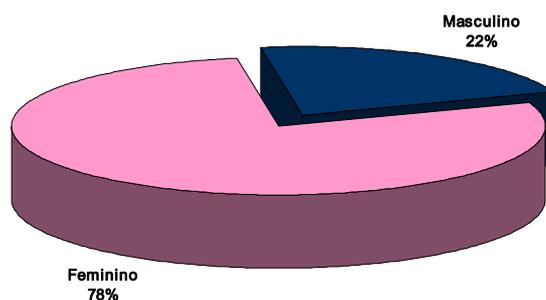
## 10. Taxa de respondência

	Total do universo	Total de respostas	Taxa de respondência
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>132</b>	<b>94,3%</b>
<b>Feminino</b>	<b>111</b>	<b>103</b>	<b>92,8%</b>
<b>Masculino</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>100,0%</b>

## 11. Distribuição da população respondente, por género

	Total de respostas	%
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>100</b>
<b>Feminino</b>	<b>103</b>	<b>78</b>
<b>Masculino</b>	<b>29</b>	<b>22</b>

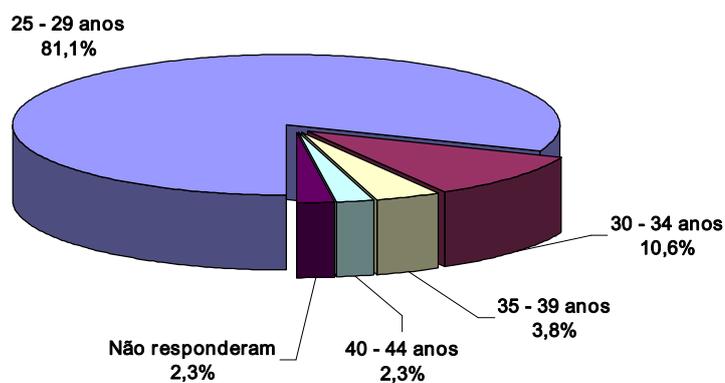
População respondente, por género



## 12. Distribuição da população respondente, por idade (escalão etário)

Idade	Total	Feminino	Masculino	%
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>103</b>	<b>29</b>	<b>100,0%</b>
25 - 29 anos	107	84	23	81,1%
30 - 34 anos	14	9	5	10,6%
35 - 39 anos	5	5	--	3,8%
40 - 44 anos	3	2	1	2,3%
Não responderam	3	3	--	2,3%

Distribuição da população respondente, por escalão etário

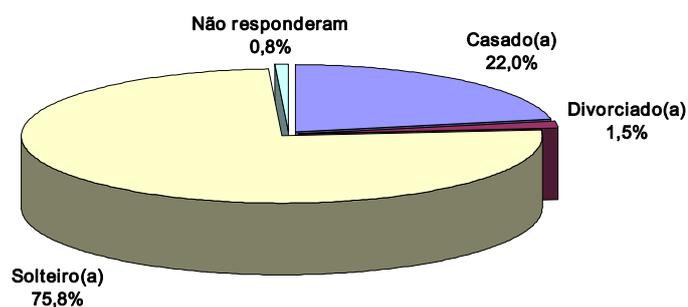


### 13. Distribuição da população respondente, por composição do agregado familiar

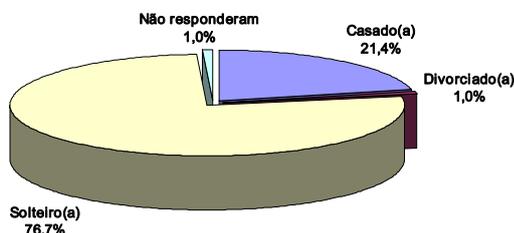
#### 13.1. Por nº de membros

Estado Civil	Total	Nº de membros do agregado familiar					
		1	2	3	4	5	≥6
Total Geral	132	19	31	39	26	14	3
Casado(a)	29	--	18	8	3	--	--
Divorciado(a)	2	2	--	--	--	--	--
Solteiro(a)	100	17	13	31	22	14	3
S/ resposta	1	--	--	--	1	--	--

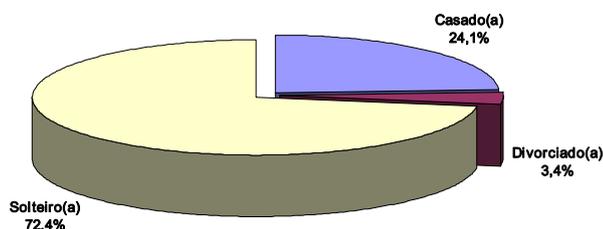
Distribuição da população respondente, por estado civil



Distribuição da população respondente do género feminino, por estado civil



Distribuição da população respondente do género masculino, por estado civil



### 13.2. Outros indicadores relativos ao agregado familiar

- Tamanho médio do agregado familiar geral.....2,94
- Tamanho médio do agregado familiar dos auditores do género feminino.....3,05
- Tamanho médio do agregado familiar dos auditores do género masculino .....2,55
- Tamanho médio do agregado familiar casados.....2,41
- Tamanho médio do agregado familiar solteiros .....3,12
- Tamanho médio do agregado familiar divorciados ..... 1

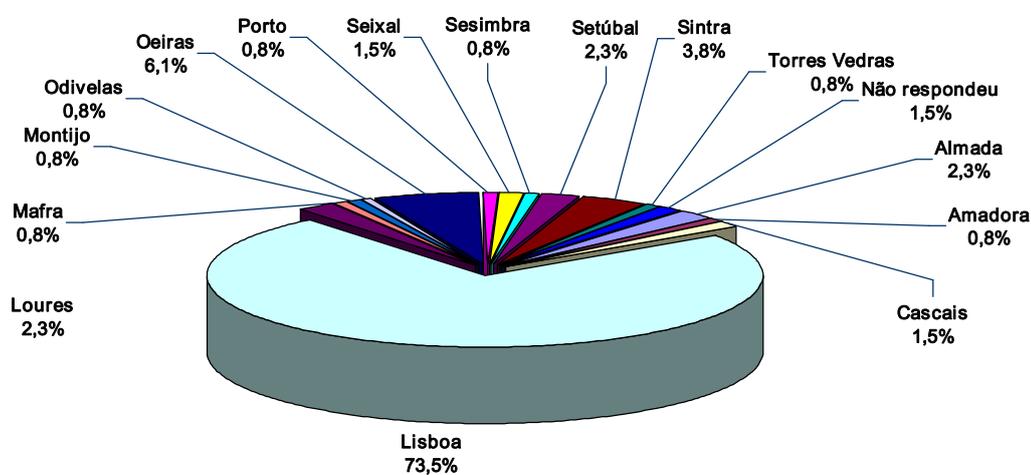
### 13.3. Por composição do agregado familiar

Género/Estado civil	Sozinhos	Com o Cônjuge	Filhos	Com 1 filho	com 2 filhos	Com o pai	Com a mãe	Com ambos os pais	Apenas com o pai	Apenas com a mãe	Com ascendentes	Com outros familiares	Com mais 1 outro familiar	Com mais 2 outros familiares	Com mais 3 outros familiares	Com mais 4 ou mais outros familiares	com outras pessoa
Feminino	12	22	10	8	2	56	63	54	2	9	4	36	23	11	1	1	5
Masculino	7	7	3	2	1	11	12	10	1	2	1	7	6	1	--	--	1
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>67</b>	<b>75</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>43</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
Casado	--	29	11	8	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Divorciado	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Solteiro	17	--	2	2	--	66	74	63	3	11	5	43	29	12	1	1	5
S/ resposta ao estado civil	--	--	--	--	--	1	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1

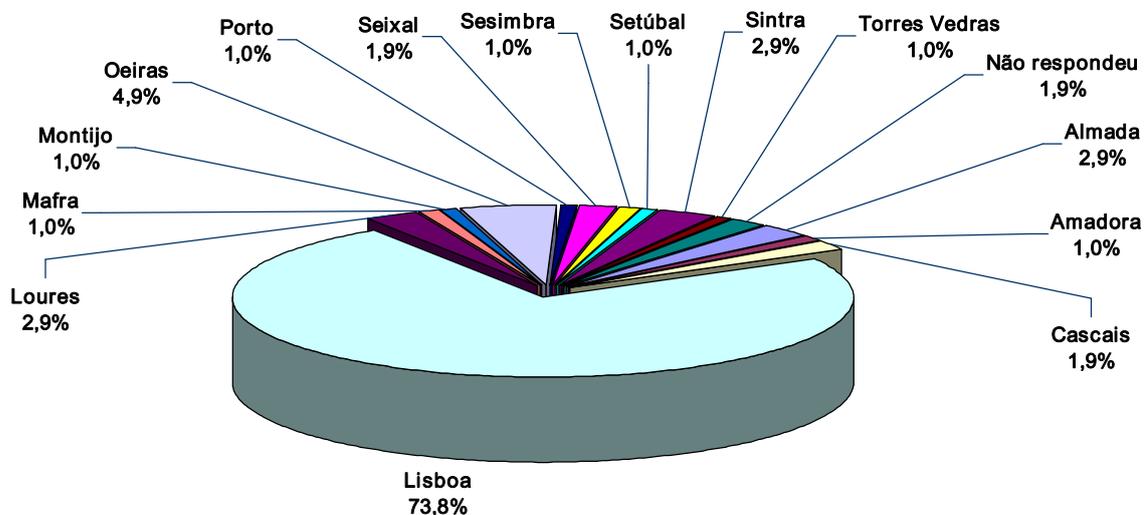
### 14. Auditores, por concelho de residência durante a frequência da formação na sede do CEJ

Concelho de residência	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Almada	3	3	--
Amadora	1	1	--
Cascais	2	2	--
Lisboa	97	76	21
Loures	3	3	--
Mafra	1	1	--
Montijo	1	1	--
Odivelas	1	--	1
Oeiras	8	5	3
Porto	1	1	--
Seixal	2	2	--
Sesimbra	1	1	--
Setúbal	3	1	2
Sintra	5	3	2
Torres Vedras	1	1	--
Não respondeu	2	2	--

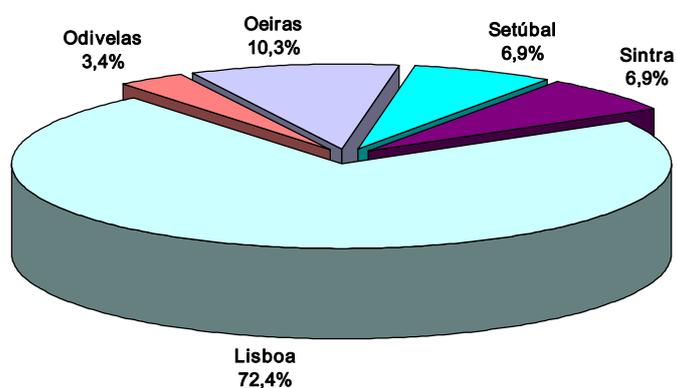
Auditores, por concelho de residência durante a frequência da formação na sede do CEJ



Audidores do género feminino, por concelho de residência durante a frequência da formação na sede do CEJ



Audidores do género masculino, por concelho de residência durante a frequência da formação na sede do CEJ

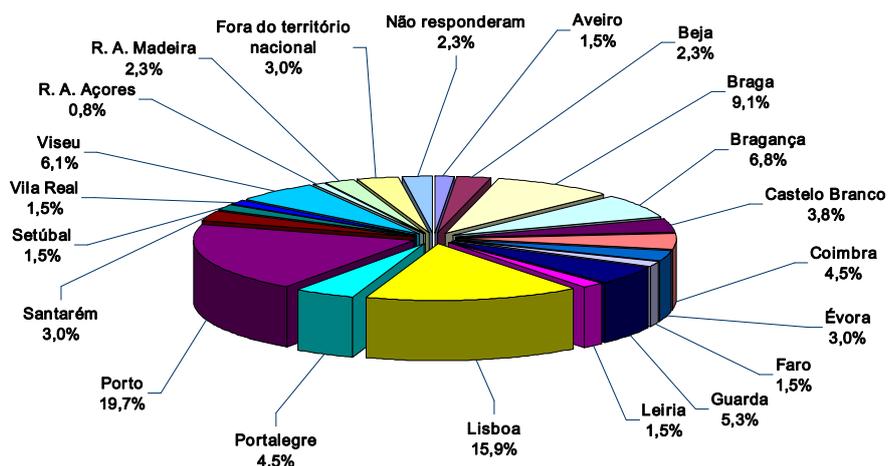


## 15. Auditores por naturalidade dos pais

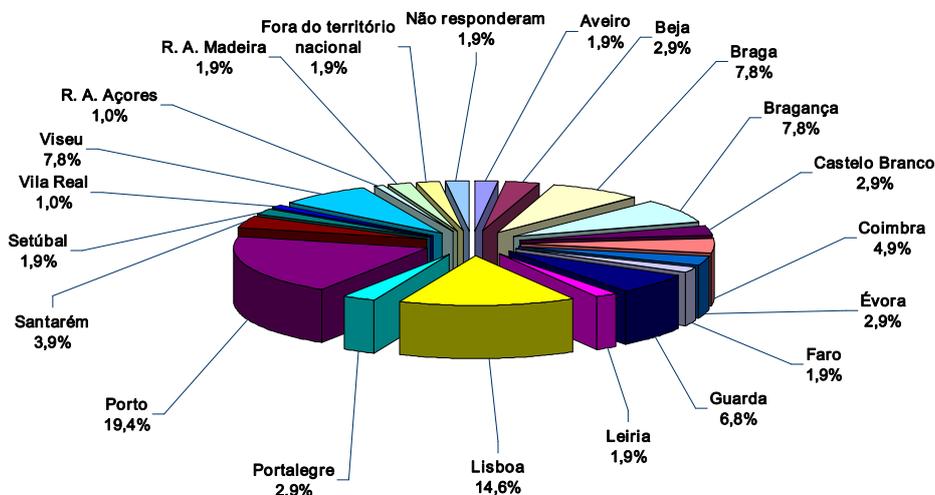
### 15.1. Auditores, por naturalidade do pai

Naturalidade do pai (distrito)	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Aveiro	2	2	--
Beja	3	3	--
Braga	12	8	4
Bragança	9	8	1
Castelo Branco	5	3	2
Coimbra	6	5	1
Évora	4	3	1
Faro	2	2	--
Guarda	7	7	--
Leiria	2	2	--
Lisboa	21	15	6
Portalegre	6	3	3
Porto	26	20	6
Santarém	4	4	--
Setúbal	2	2	--
Vila Real	2	1	1
Viseu	8	8	--
R. A. Açores	1	1	--
R. A. Madeira	3	2	1
Fora do território nacional	4	2	2
Não responderam	3	2	1

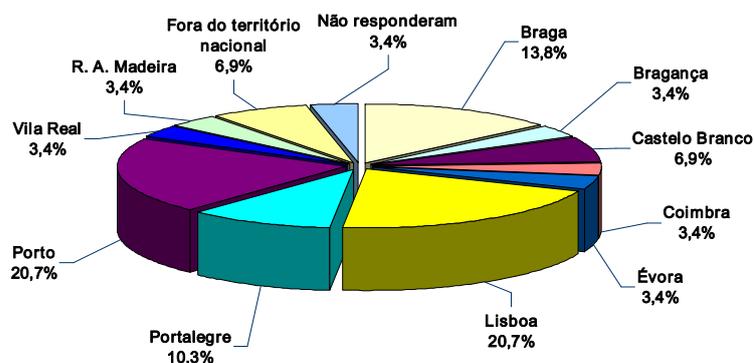
Auditores, por distrito de naturalidade do pai



Auditores do género feminino, por distrito de naturalidade do pai



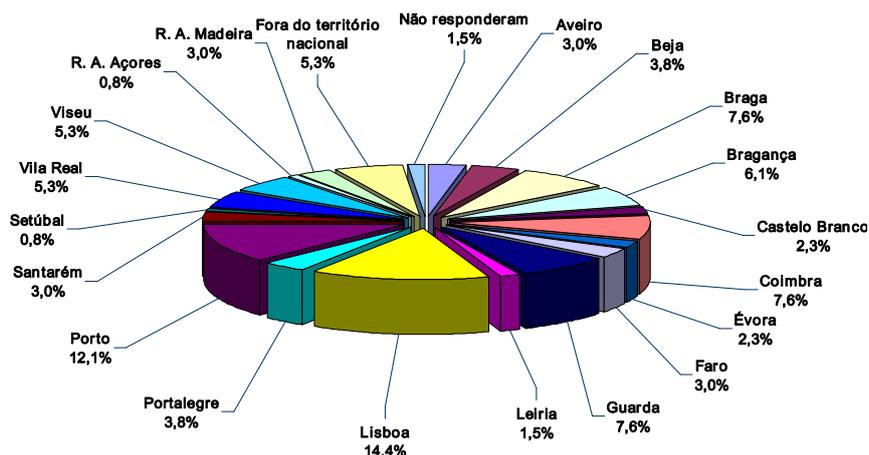
Auditores do género masculino, por distrito de naturalidade do pai



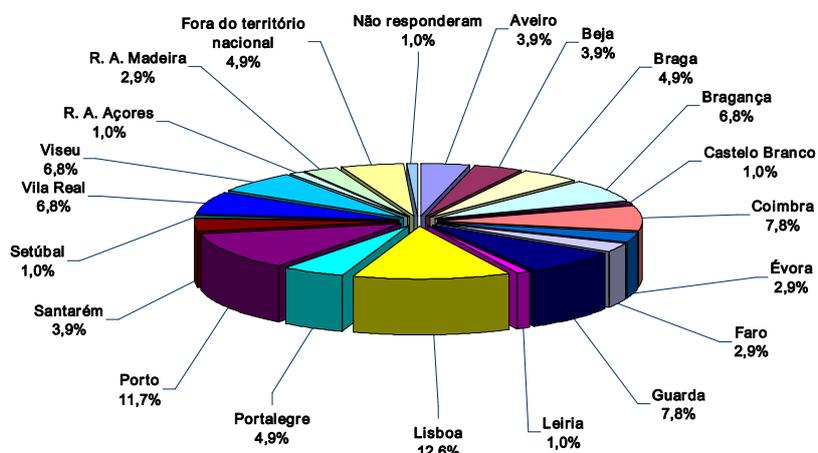
## 15.2. Auditores, por naturalidade da mãe

Naturalidade da mãe (distrito)	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Aveiro	4	4	--
Beja	5	4	1
Braga	10	5	5
Bragança	8	7	1
Castelo Branco	3	1	2
Coimbra	10	8	2
Évora	3	3	--
Faro	4	3	1
Guarda	10	8	2
Leiria	2	1	1
Lisboa	19	13	6
Portalegre	5	5	--
Porto	16	12	4
Santarém	4	4	--
Setúbal	1	1	--
Vila Real	7	7	--
Viseu	7	7	--
R. A. Açores	1	1	--
R. A. Madeira	4	3	1
Fora do território nacional	7	5	2
Não responderam	2	1	1

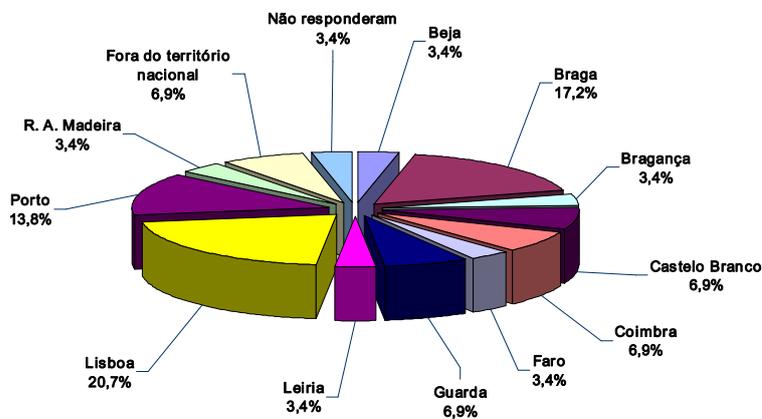
Auditores, por distrito de naturalidade da mãe



Auditores do género feminino, por distrito de naturalidade da mãe



Auditores do género masculino, por distrito de naturalidade da mãe



## 16. Auditores, por profissão dos familiares

### 16.1. Auditores, por profissão do pai

Grande Grupo CNP <sup>4</sup>	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>103</b>	<b>29</b>
Grande Grupo 0	6	2	4
Grande Grupo 1	7	6	1
Grande Grupo 2	44	31	13
Grande Grupo 3	6	6	--
Grande Grupo 4	9	8	1
Grande Grupo 5	5	5	--
Grande Grupo 6	2	1	1
Grande Grupo 7	10	7	3
Grande Grupo 8	4	3	1
Grande Grupo 9	2	2	--
Trabalhadores por conta própria/empresários	29	25	4
Funcionários Públicos (sem especificar)	4	3	1
Respostas não validadas	2	2	--
Não respondeu	2	2	--

### 16.2. Auditores, por pai com profissão na área jurídica

Profissão jurídica	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>5</b>
Advogado	10	6	4
Magistrado Judicial	5	4	1
% sobre o total da população respondente	11,36	9,71	17,24

<sup>4</sup> Conforme Classificação Nacional de Profissões (CNP) de 1994, cuja descrição sumária segue em anexo

## 16.3. Auditores, por profissão da mãe

Grande Grupo CNP	Total	Feminino	Masculino
Total Geral	132	103	29
Grande Grupo 1	2	2	--
Grande Grupo 2	37	26	11
Grande Grupo 3	18	15	3
Grande Grupo 4	11	9	2
Grande Grupo 5	3	1	2
Grande Grupo 7	4	4	--
Grande Grupo 8	1	1	--
Grande Grupo 9	4	3	1
Desempregada	1	1	--
Trabalhadora por conta própria/empresária	11	10	1
Funcionárias públicas (sem especificar)	7	5	2
Sem actividade/doméstica	27	21	6
Resposta não validada	3	3	--
Não respondeu	3	2	1

## 16.4. Auditores, por mãe com profissão na área jurídica

Profissão jurídica da mãe	Total	Feminino	Masculino
Total Geral	5	3	2
Advogado	1	--	1
Magistrado judicial	1	1	--
Jurista	1	1	--
Funcionária Judicial	2	1	1
% sobre o total da população respondente	3,79	2,91	6,90

16.5. Auditores, por familiares com profissão na área jurídica

Profissões jurídicas \ Parentesco	Parentesco							
	Total	Pai	Mãe	Cônjuge	Tio(a)(s)	Avó(s)	Irmão(s)	Outros
Total	64	15	5	3	22	--	6	13
Advogado(a)	41	10	1	3	13	--	4	10
Magistrado judicial	12	5	1	--	4	--	1	1
Magistrado do Ministério Público	2	--	--	--	1	--	--	1
Técnico(a), consultor(a) jurídico e juristas	5	--	1	--	2	--	1	1
Notário(a)	1	--	--	--	1	--	--	--
Funcionário(a) judicial	3	--	2	--	1	--	--	--

## 17. Informações sobre percurso académico

### 17.1. Auditores, por formação académica para além da Licenciatura

Formação académica	Total	Feminino	Masculino
Pós-graduação	50	37	13
Mestrado	2	2	--
Doutoramento	2	2	--

### 17.2. Auditores, por Universidade de conclusão de mestrado

Universidade de conclusão de mestrado	Total	Feminino	Masculino
Universidade de Lisboa	2	2	--

### 17.3. Auditores, por Universidade de conclusão de doutoramento

Universidade de conclusão de doutoramento	Total	Feminino	Masculino
Univ. de Santiago de Compostela (Espanha)	2	2	--

## 17.4. Auditores, por ano de conclusão de mestrado

Ano de conclusão de mestrado	Total	Feminino	Masculino
Total	2	2	--
2004	1	1	--
2005	1	1	--

## 17.5. Auditores, por ano de conclusão de doutoramento

Ano de conclusão de doutoramento	Total	Feminino	Masculino
Total	2	2	--
2000	1	1	--
2001	1	1	--

## 17.6. Auditores, por classificação final de mestrado

Classificação final de mestrado	Total	Feminino	Masculino
Total	2	2	--
15 valores	1	1	--
16 valores	1	1	--

## 17.7. Auditores, por menção final de doutoramento

Menção final de doutoramento	Total	Feminino	Masculino
Total	2	2	--
sobresaliente "cum laudem"	2	2	--

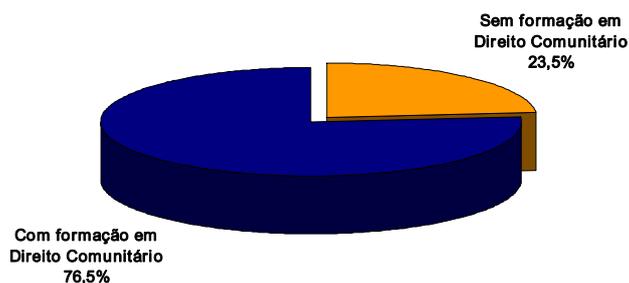
**17.8. Auditores, por temas das pós-graduações**

<b>Temas das pós-graduações</b>	<b>Total</b>
Ciências Jurídicas	16
Protecção de Menores	4
Direito das Empresas	3
Direito Fiscal	3
Ciências Jurídico-Administrativas	2
Direito da Medicina	2
Direito do Consumo	2
Direito do Ordenamento, Urbanismo e Ambiente	2
Direito do Trabalho	2
"O Agente Infiltrado"	1
A Reforma do Contencioso Administrativo	1
Ciências Jurídico-Empresariais	1
Ciências Jurídico-Processuais	1
Ciências Médico-Legais	1
Cláusula Penal nos Contratos Internacionais	1
Direito Comercial Internacional	1
Direito Comunitário do Trabalho	1
Direito da Comunicação	1
Direito das Autarquias Locais	1
Direito Público	1
Direito Registral e Notarial	1
Direitos das Empresas	1
Direito. Bancário, da bolsa e de seguros	1
Direito da Comunicação	1
Direito Comunitário do Trabalho	1
Direito Penal Económico e Europeu	1
Gestão	1
Mediação Conflitos	1
Prática forense e Assessoria Jurídica de Empresa	1
Práticas processuais e forenses	1
Recuperação de Empresas e Gestão Empresarial	1
Valores Mobiliários	1

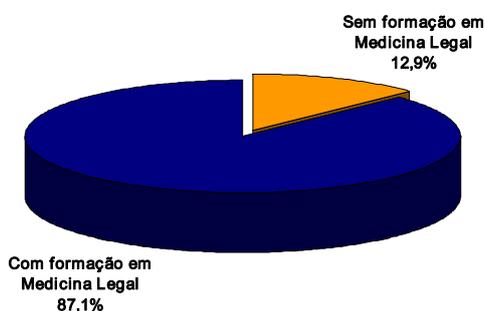
**17.9. Auditores com formação em Direito Comunitário e Medicina Legal**

Formação	Total	Feminino	Masculino
Direito Comunitário	101	77	24
Medicina legal	115	93	22

Auditores - formação em Direito Comunitário



Auditores - formação em Medicina Legal

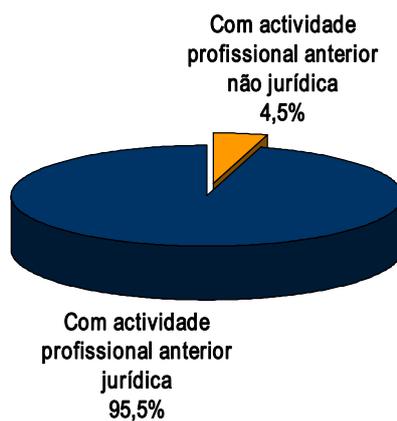


## 18. Auditores com actividade profissional exercida no momento de ingresso no CEJ

### 18.1. Auditores, por carácter jurídico da actividade profissional exercida no momento do ingresso no CEJ

Actividade profissional	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>103</b>	<b>29</b>
<b>Sem actividade</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>Com actividade profissional não jurídica</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>--</b>
<b>Com actividade profissional jurídica</b>	<b>123</b>	<b>95</b>	<b>28</b>

Auditores, por carácter jurídico da actividade profissional exercida no momento do ingresso no CEJ



Auditores do género feminino, por carácter jurídico da actividade profissional exercida no momento do ingresso no CEJ



Auditores do género masculino, por carácter jurídico da actividade profissional exercida no momento do ingresso no CEJ



## 18.2. Auditores, por actividade profissional jurídica exercida

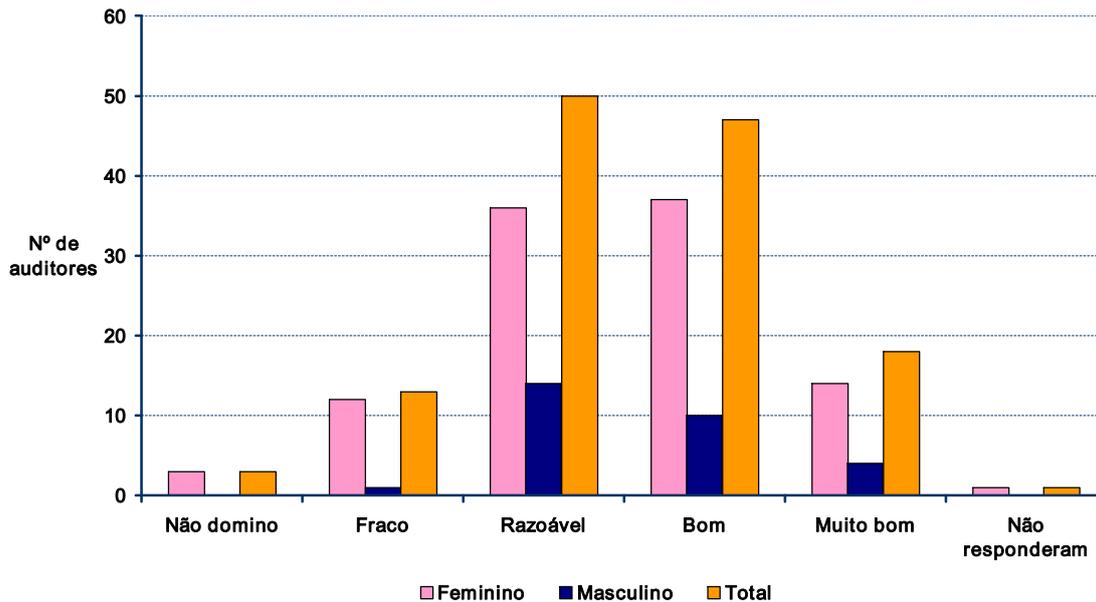
Actividade profissional jurídica	Total	Feminino	Masculino
Total	123	95	28
Advogado(a)	107	86	21
Técnico(a) ou consultor(a) jurista	6	3	3
Representante do MP	4	3	1
Docente	3	2	1
Funcionário(a) Judicial	2	1	1
Jurista	1	--	1

## 19. Auditores, por conhecimento de idiomas

### 19.1. Auditores, por conhecimentos de língua inglesa

Nível de conhecimento	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito bom	18	14	4
Bom	47	37	10
Razoável	50	36	14
Fraco	13	12	1
Não domina	3	3	--
Não responderam	1	1	--

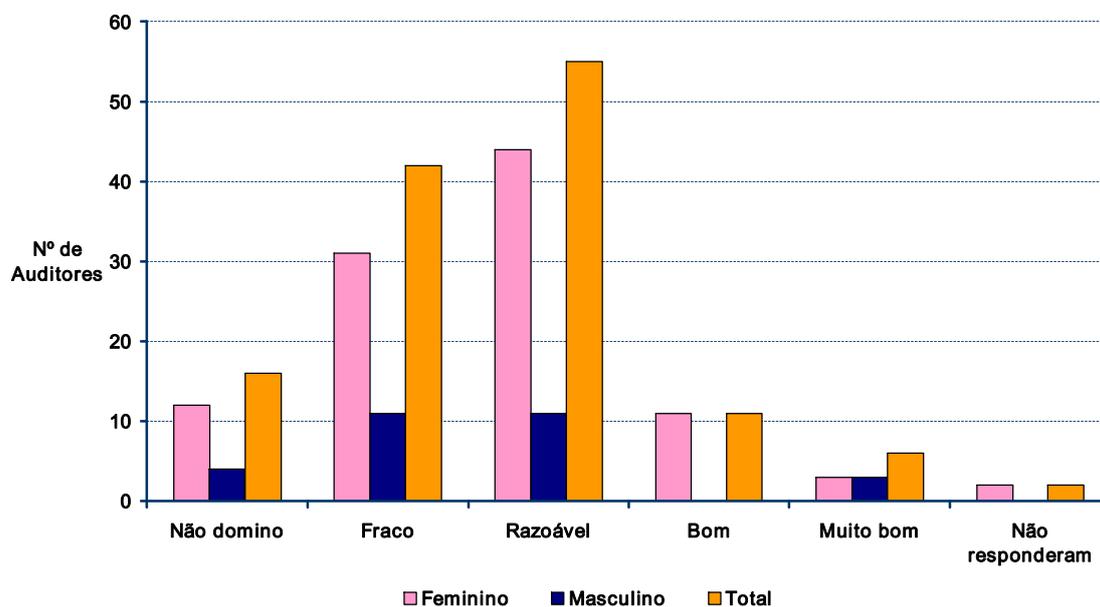
Auditores, por conhecimentos de língua inglesa



## 19.2. Auditores, por conhecimentos de língua francesa

Nível de conhecimento	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito bom	6	3	3
Bom	11	11	--
Razoável	55	44	11
Fraco	42	31	11
Não domino	16	12	4
Não responderam	2	2	--

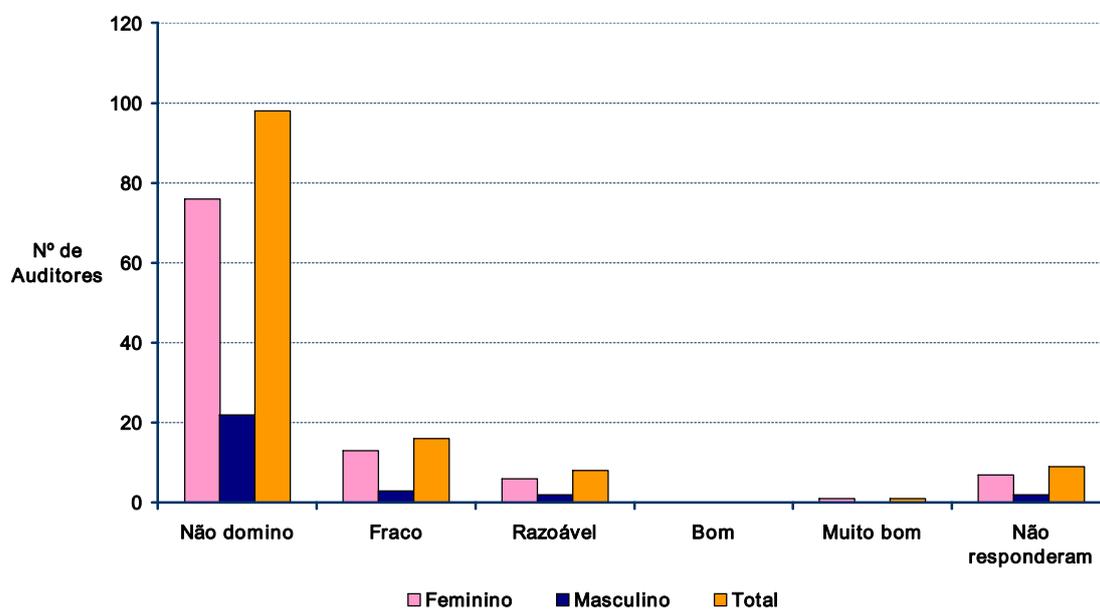
Auditores, por conhecimentos de língua francesa



## 19.3. Auditores, por conhecimentos de língua alemã

Nível de conhecimento	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito bom	1	1	--
Bom	0	--	--
Razoável	8	6	2
Fraco	16	13	3
Não domino	98	76	22
Não responderam	9	7	2

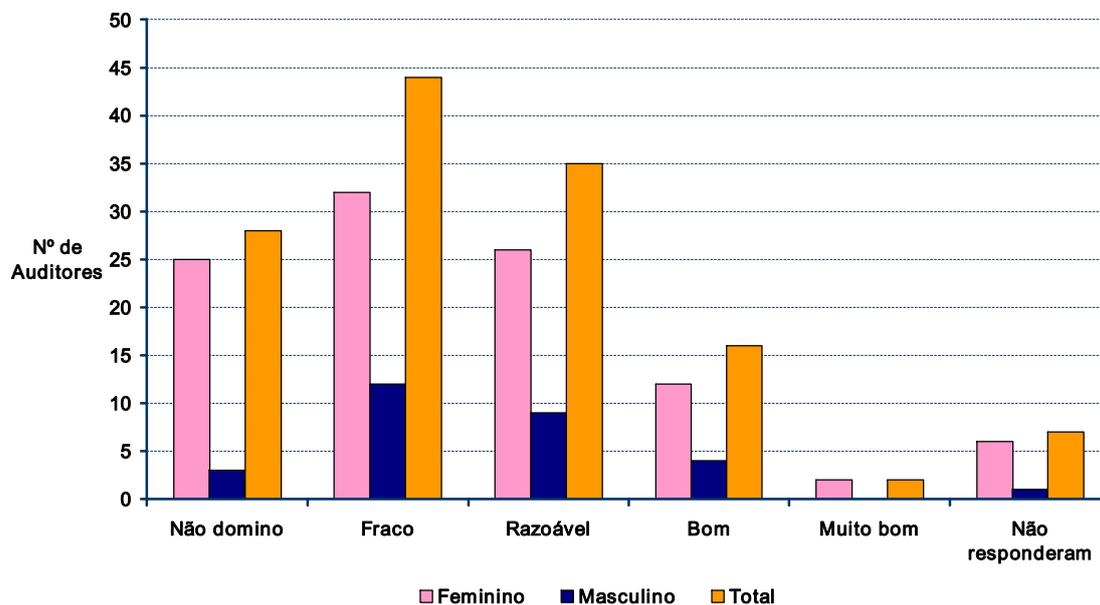
Auditores, por conhecimentos de língua alemã



## 19.4. Auditores, por conhecimentos de língua espanhola

Nível de conhecimento	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito bom	2	2	--
Bom	16	12	4
Razoável	35	26	9
Fraco	44	32	12
Não domino	28	25	3
Não responderam	7	6	1

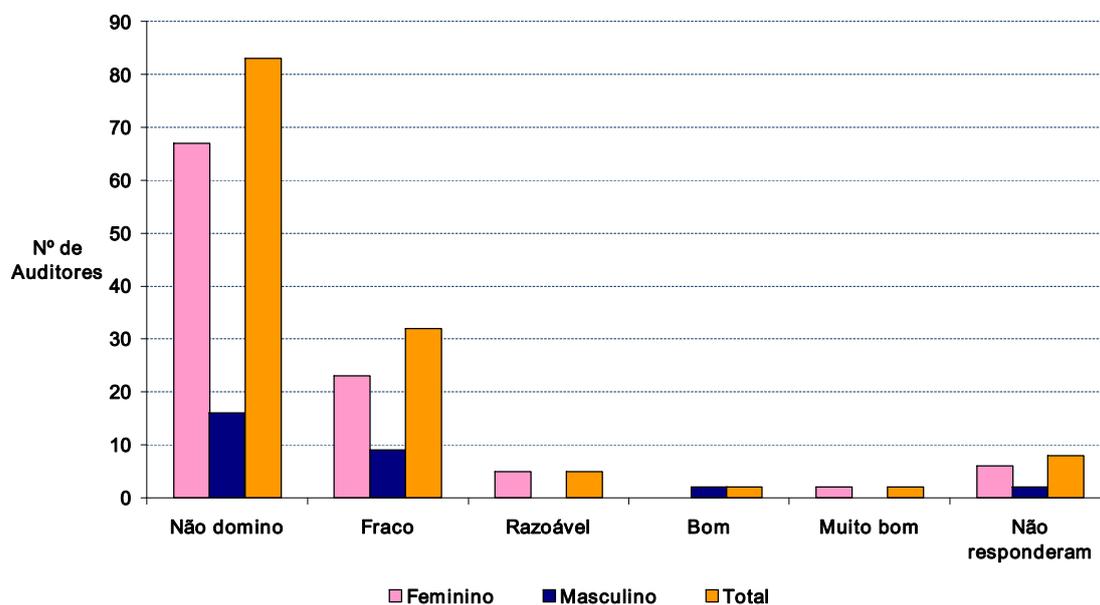
Auditores, por conhecimentos de língua espanhola



## 19.5. Auditores, por conhecimentos de língua italiana

Nível de conhecimento	Total	Feminino	Masculino
Total Geral	132	103	29
Muito bom	2	2	--
Bom	2	--	2
Razoável	5	5	--
Fraco	32	23	9
Não domino	83	67	16
Não responderam	8	6	2

Auditores, por conhecimentos de língua italiana



## 20. Outras qualificações profissionais e/ou académicas

### 20.1. Auditores, por outra formação profissional e/ou complementar

<b>Formação profissional e/ou académica</b>	<b>Nº de auditores</b>
First Certificate in English	5
Informática	3
Formação de Formadores	2
Advanced English (Cambridge University)	1
Curso Complementar do Conservatório de Música	1
Curso de Direito do Consumo (DECO)	1
Curso de Especialização em Fiscalidade	1
Curso de Especialização Interdisciplinar em Direito das Crianças	1
Curso de Fiscalidade (CIDEF)	1
Curso de Formação em Gestão Recursos Humanos	1
Curso de Inglês	1
Curso de Secretariado de Direcção	1
Curso do Magistério Primário	1
Curso sobre o novo Direito do Trabalho	1
Direito Administrativo	1
Espanhol	1
Especialização em Fiscalidade	1
Formação completa pela Alliance Française	1
Frequência de Pós-graduação em Direito das Empresas	1
Inglês	1
Inglês (British Institute)	1
Inglês (TOEFL)	1
Inglês Jurídico (International House - Cambridge)	1
Legal English (Oxford University)	1
Licenciatura em História (UAL - 13 valores)	1
Várias acções formação na área tributária	1
1º Ano Italiano	1
3º Grau Conservatório violino	1
7º Ano de Literatura Francesa (Alliance Française)	1

## 20.2. Estatísticas relativas a outras formações profissionais e /ou complementares

	Total		Feminino		Masculino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Auditores com formações complementares</b>	25	18,94%	21	20,39%	4	13,79%
<b>Auditores com mais do que 1 formação complementar</b>	8	6,06%	7	6,80%	1	3,45%

- Nº de formações complementares..... 37

## 21. Perfil informático dos Auditores

### 21.1. Auditores com computador para uso pessoal

Com computador para uso pessoal	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Sim	128	99	29
Não	4	4	--

Auditores com computador para uso pessoal



Auditores do género feminino com computador para uso pessoal



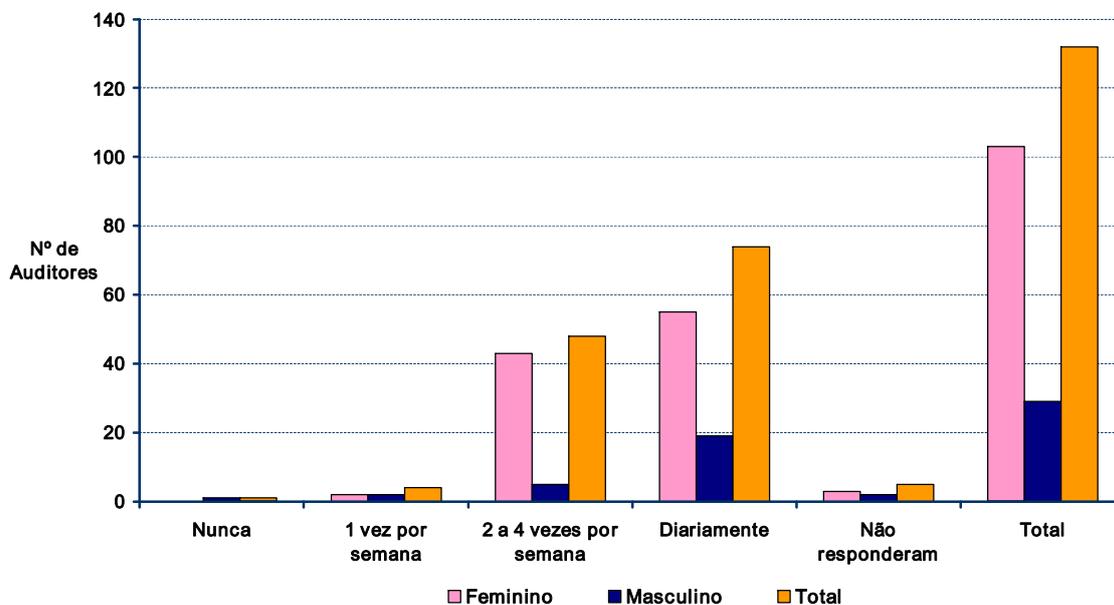
Auditores do género masculino com computador para uso pessoal



21.2. Auditores, por frequência de utilização da Internet

Frequência de utilização da Internet	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
1 vez por semana	4	2	2
2 a 4 vezes por semana	48	43	5
Diariamente	74	55	19
Nunca	1	--	1
Não respondeu	5	3	2

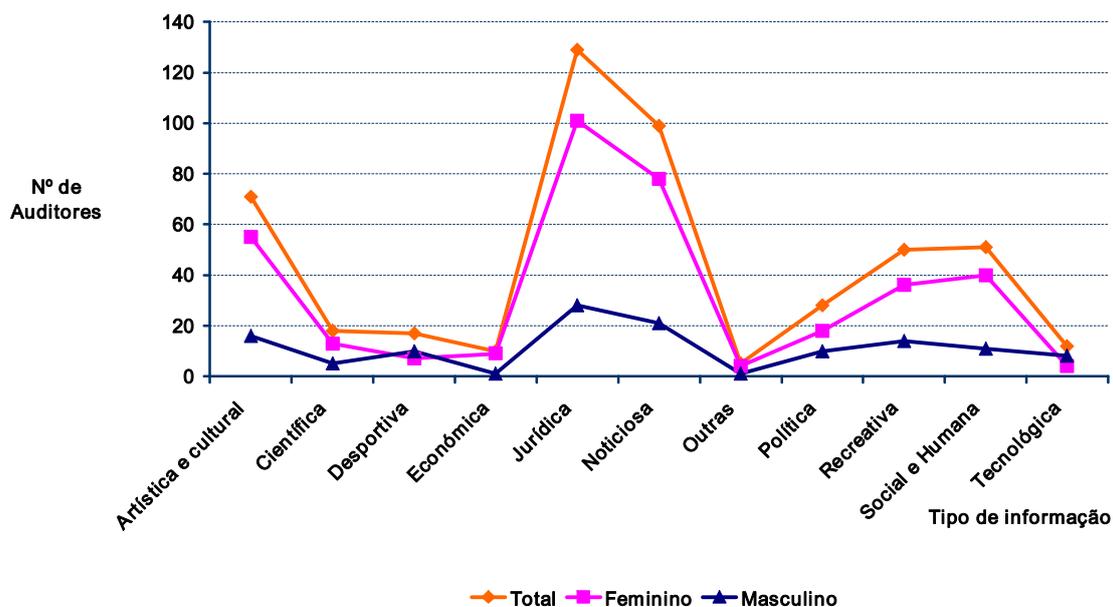
Auditores por frequência de utilização da Internet



### 21.3. Auditores, por tipo de informação consultada na Internet

Tipo de informação	Total	Feminino	Masculino
Jurídica	129	101	28
Noticiosa	99	78	21
Artística e cultural	71	55	16
Social e Humana	51	40	11
Recreativa	50	36	14
Política	28	18	10
Científica	18	13	5
Desportiva	17	7	10
Tecnológica	12	4	8
Económica	10	9	1
Outras	5	4	1

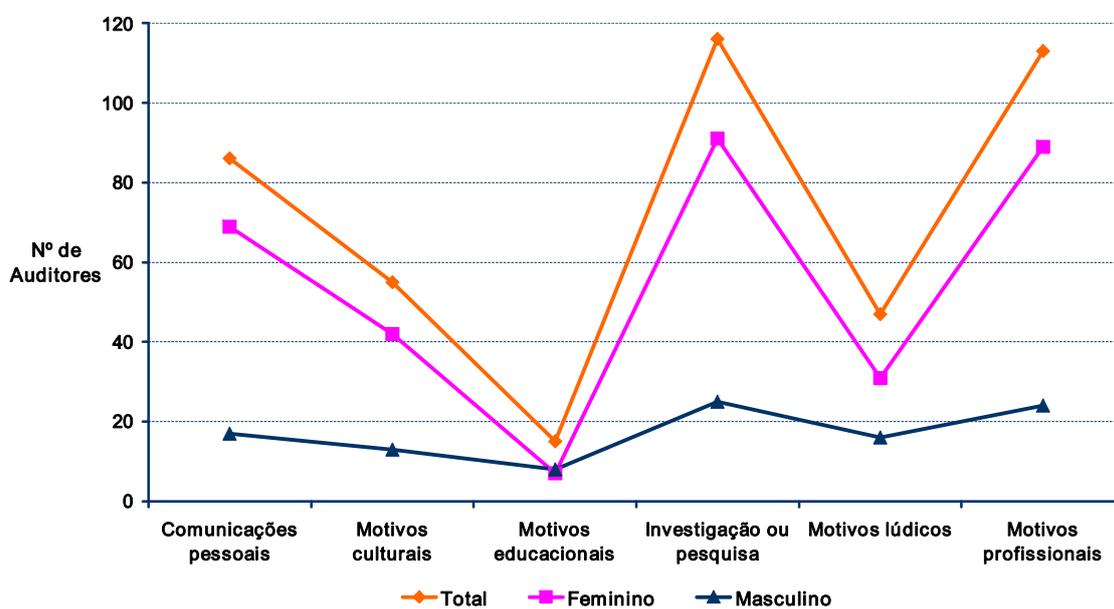
Auditores, por tipo de informação consultada na Internet



21.4. Auditores, por motivações de ligação à Internet

Motivação	Total	Feminino	Masculino
Comunicações pessoais	86	69	17
Motivos culturais	55	42	13
Motivos educacionais	15	7	8
Investigação ou pesquisa	116	91	25
Motivos lúdicos	47	31	16
Motivos profissionais	113	89	24

Auditores, por motivação de ligação à Internet



**21.5. Auditores, com caixa de correio electrónico (e-mail) pessoal**

Com caixa de correio electrónico (e-mail) pessoal	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Sim	128	101	27
Não	4	2	2

Auditores com caixa de correio electrónico (e-mail) pessoal



Auditores do género feminino com caixa de correio electrónico (e-mail) pessoal



Auditores do género masculino com caixa de correio electrónico (e-mail) pessoal



**21.6. Sites da Internet mais consultados pelos Auditores (por nº de menções)<sup>5</sup>**

Sites	Total	Feminino	Masculino
www.dgsi.pt	74	59	15
www.verbojuridico.net	72	59	13
www.google.pt	28	25	3
www.publico.clix.pt	25	18	7
www.cej.pt	11	9	3
www.dre.pt	11	9	2
www.oa.pt	10	8	2
www.hotmail.com	8	8	--
www.pgdlisboa.pt	7	5	2
www.sapo.pt	7	5	2
www.stj.pt	7	7	--
www.pgr.pt	6	5	1
www.tribunalconstitucional.pt	6	4	2
www.iol.pt	5	4	1
www.itij.mj.pt	5	3	2

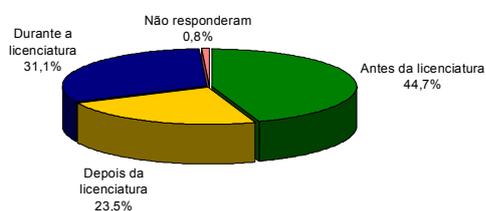
<sup>5</sup> São referidos apenas os sites com mais de 5 (cinco) menções. Foram mencionados, para além dos constantes na tabela, mais 54 sites.

## 22. Ingresso no CEJ

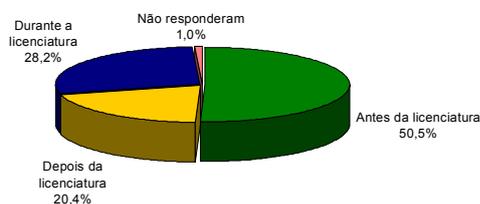
### 22.1. Auditores, por momento de decisão de ingresso no CEJ

Momento de decisão de ingresso no CEJ	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>103</b>	<b>29</b>
Antes da licenciatura	59	52	7
Durante a licenciatura	41	29	12
Depois da licenciatura	31	21	10
Não respondeu	1	1	--

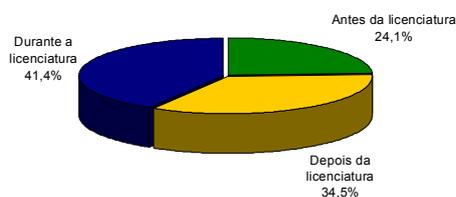
Auditores, por momento de decisão de ingresso no CEJ



Auditores do género feminino, por momento de decisão de ingresso no CEJ



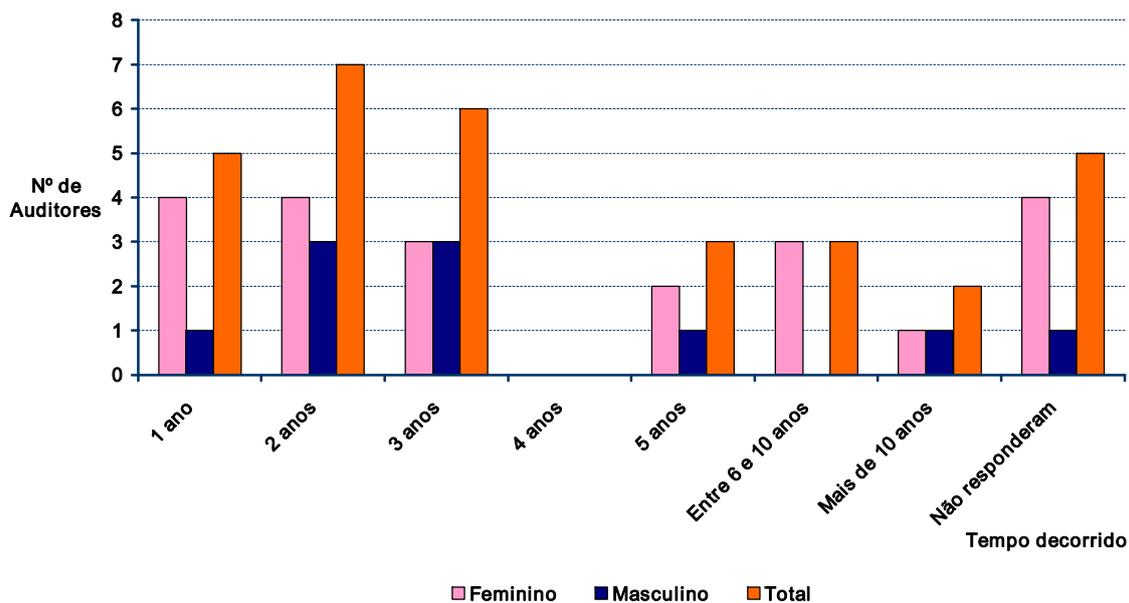
Auditores do género masculino, por momento de decisão de ingresso no CEJ



### 22.2. Auditores, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura para o momento da decisão de ingresso no CEJ

Nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura	Total	Feminino	Masculino
Total	31	21	10
1 ano	5	4	1
2 anos	7	4	3
3 anos	6	3	3
4 anos	--	--	--
5 anos	3	2	1
Entre 6 e 10 anos	3	3	--
Mais de 10 anos	2	1	1
Não responderam	5	4	1

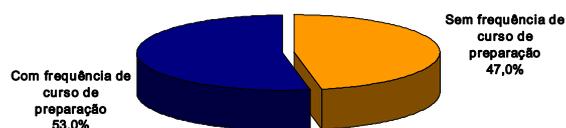
Auditores, por nº de anos decorridos após a conclusão da licenciatura para o momento de decisão de ingresso no CEJ



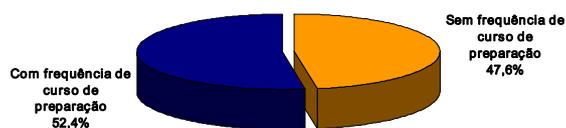
**22.3. Auditores com frequência de curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ**

Frequência de curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ	Total	Feminino	Masculino
	Total	132	103
Sim	70	54	16
Não	62	49	13

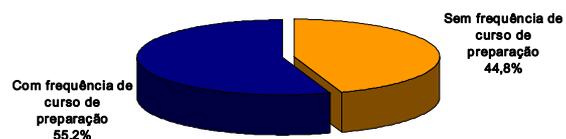
Auditores com frequência de curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ



Auditores do género feminino com frequência de curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ



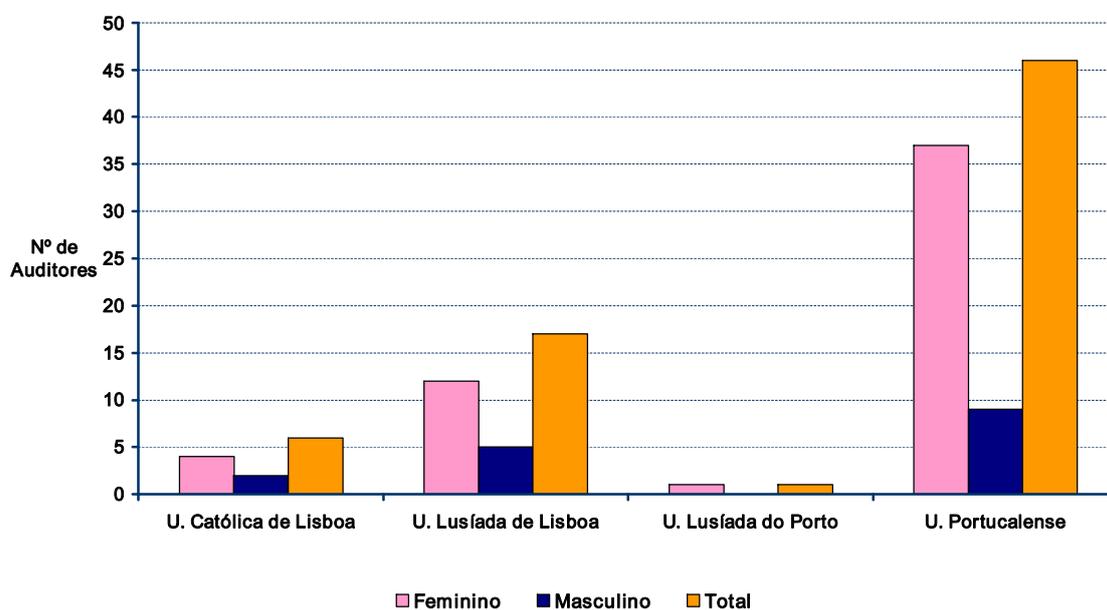
Auditores do género masculino com frequência de curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ



#### 22.4. Auditores, por estabelecimento de ensino onde frequentou o curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ

Estabelecimento de ensino	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>54</b>	<b>16</b>
Univ. Católica de Lisboa	6	4	2
Univ. Lusíada de Lisboa	17	12	5
Univ. Lusíada do Porto	1	1	--
Univ. Portucalense	46	37	9

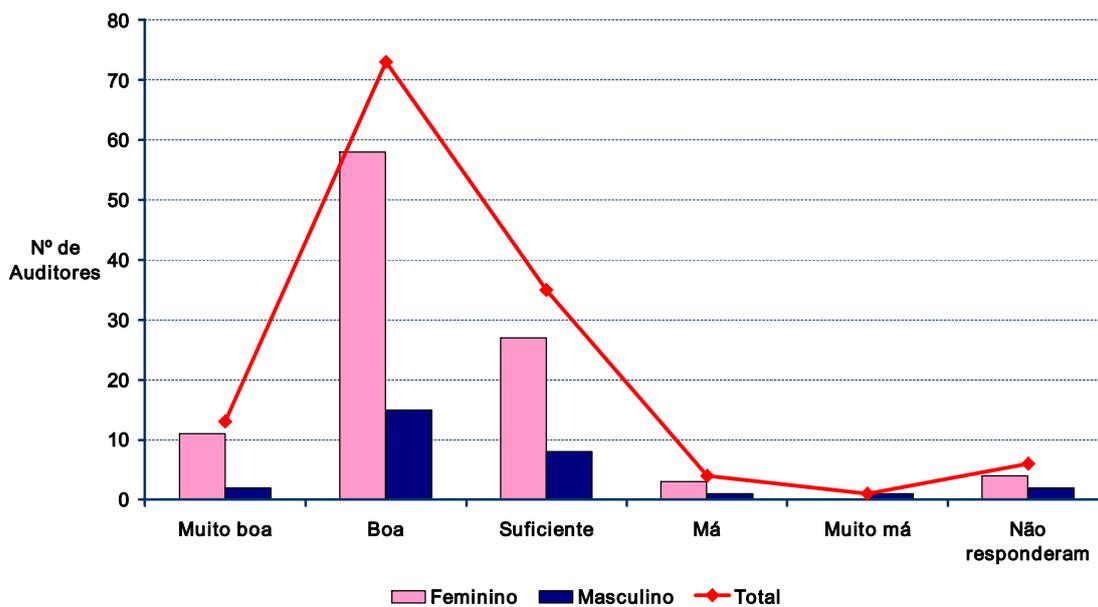
Auditores, por estabelecimento de ensino onde frequentou o curso de preparação para as provas de ingresso no CEJ



**22.5. Qualidade da informação prestada pelo CEJ para as provas de ingresso**

Qualidade da informação	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito boa	13	11	2
Boa	73	58	15
Suficiente	35	27	8
Má	4	3	1
Muito má	1	--	1
Não responderam	6	4	2

Qualidade da informação prestada pelo CEJ para as provas de ingresso

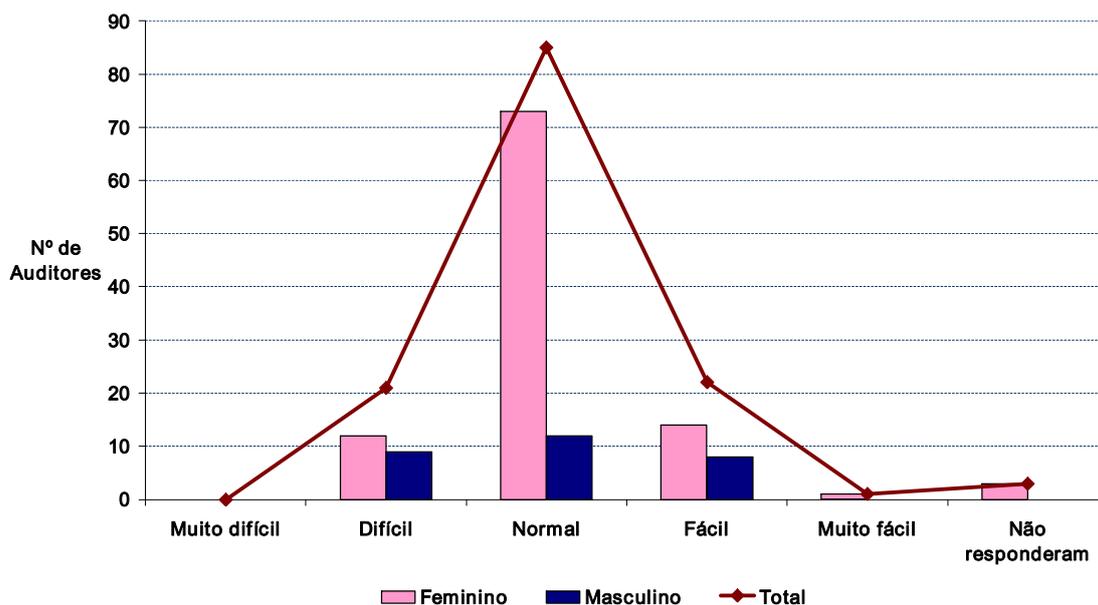


## 22.6. Grau de dificuldade das provas de ingresso

### a) Composição sobre temas culturais, sociais ou económicos

Nível de dificuldade	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito difícil	--	--	--
Difícil	21	12	9
Normal	85	73	12
Fácil	22	14	8
Muito fácil	1	1	--
Não responderam	3	3	--

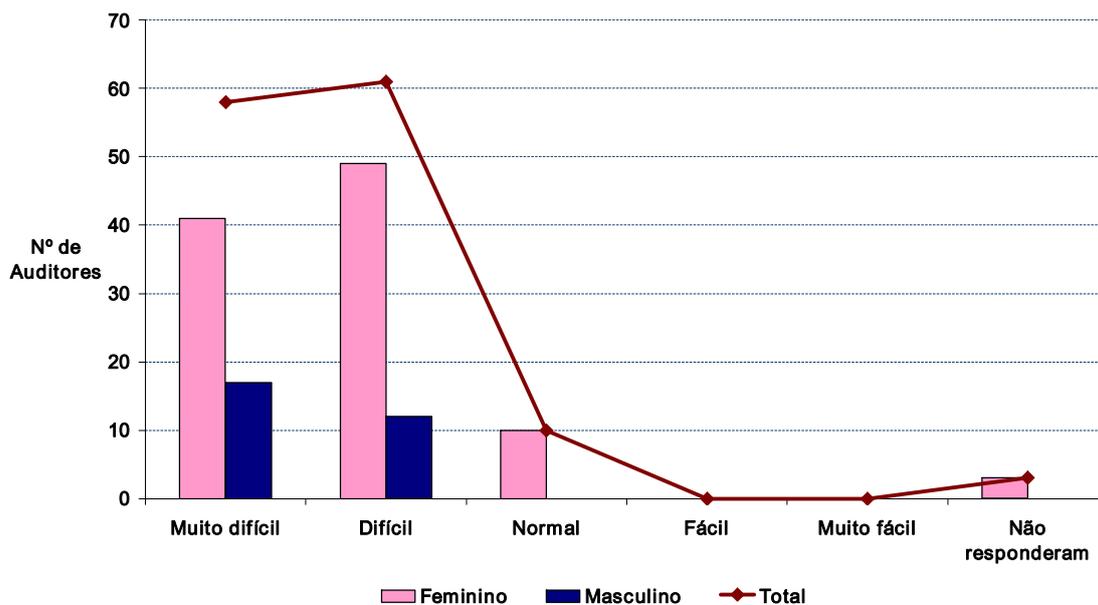
Grau de dificuldade da composição sobre temas culturais, sociais ou económicos



b) Prova de resolução de questões práticas de direito civil e comercial e direito processual civil

Nível de dificuldade	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito difícil	58	41	17
Difícil	61	49	12
Normal	10	10	--
Fácil	--	--	--
Muito fácil	--	--	--
Não responderam	3	3	--

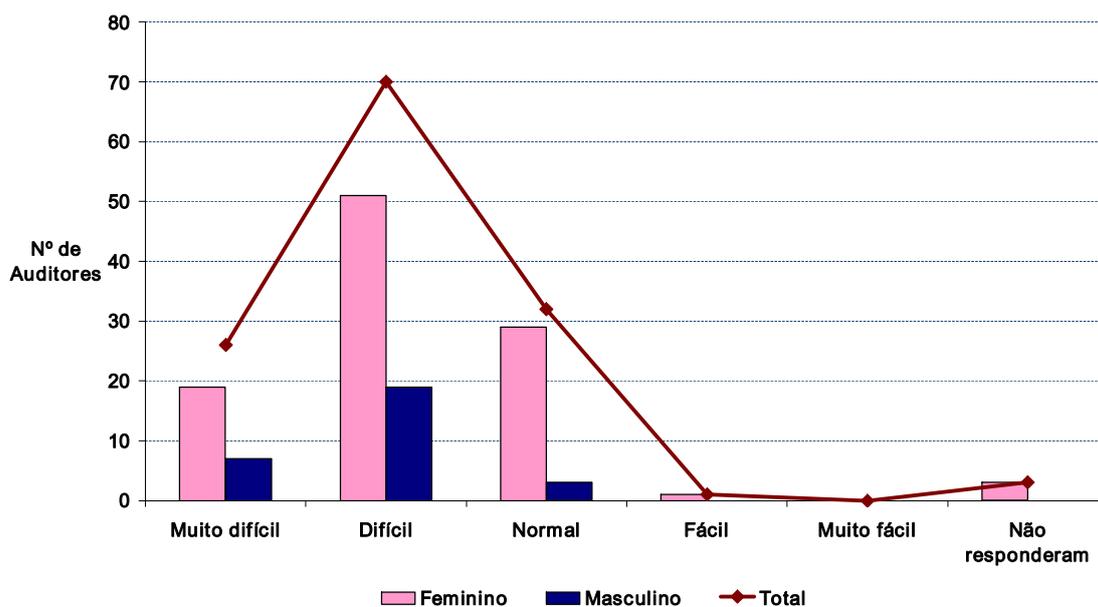
Grau de dificuldade da prova de resolução de questões práticas de direito civil e comercial e direito processual civil



c) Prova de resolução de questões práticas de direito criminal e direito processual penal

Nível de dificuldade	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>103</b>	<b>29</b>
Muito difícil	26	19	7
Difícil	70	51	19
Normal	32	29	3
Fácil	1	1	--
Muito fácil	--	--	--
Não responderam	3	3	--

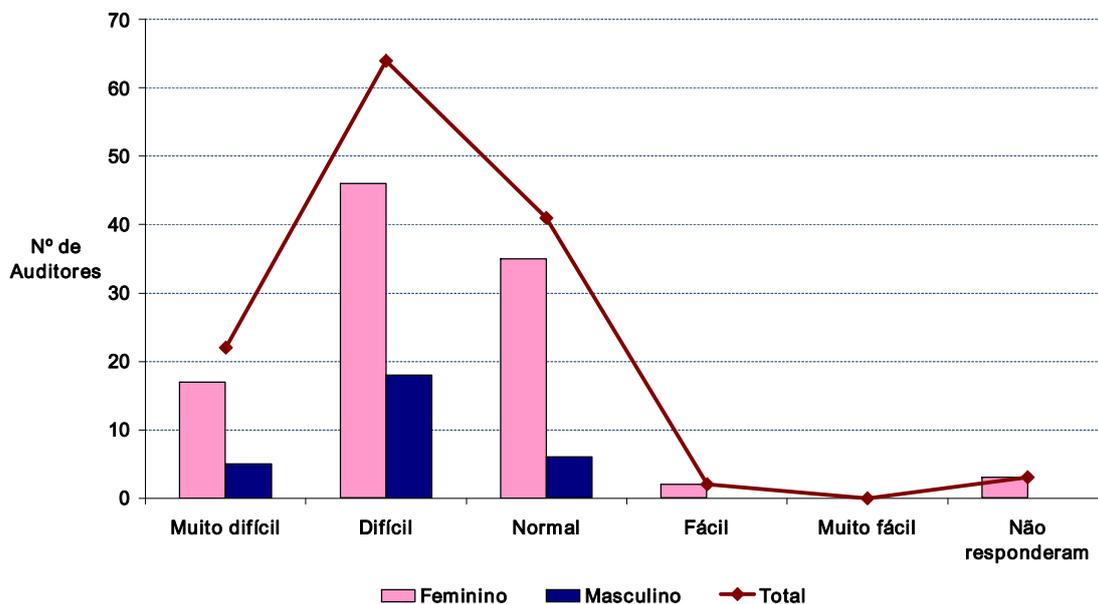
Grau de dificuldade da prova de resolução de questões práticas de direito criminal e direito processual penal



d) Prova orais

Nível de dificuldade	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Muito difícil	22	17	5
Difícil	64	46	18
Normal	41	35	6
Fácil	2	2	--
Muito fácil	--	--	--
Não responderam	3	3	--

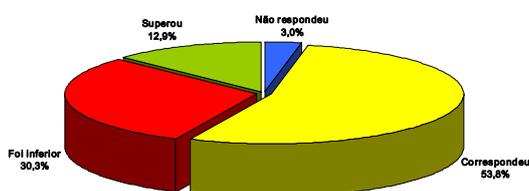
Grau de dificuldade das provas orais



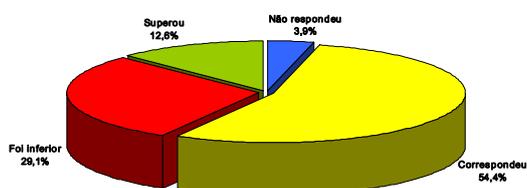
**22.7. Auditores, por expectativa relativamente ao desempenho nas provas de ingresso**

Expectativa	Total	Feminino	Masculino
Total	132	103	29
Superou as expectativas	17	13	4
Correspondeu às expectativas	71	56	15
Foi inferior às expectativas	40	30	10
Não respondeu	4	4	--

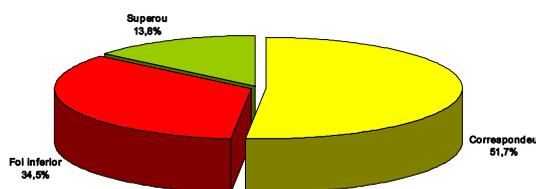
Auditores, por expectativa relativamente ao desempenho nas provas de ingresso



Auditores do género feminino, por expectativa relativamente ao desempenho nas provas de ingresso



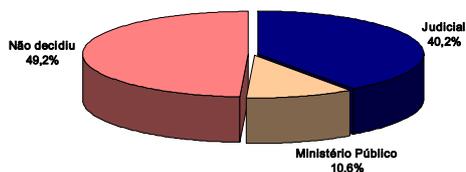
Auditores do género masculino, por expectativa relativamente ao desempenho nas provas de ingresso



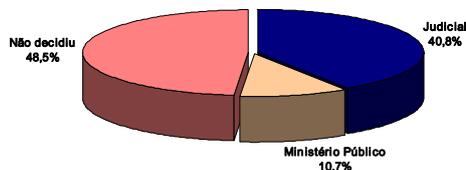
**22.8. Auditores, por magistratura pretendida**

Magistratura	Total	Feminino	Masculino
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>103</b>	<b>29</b>
Magistratura judicial	53	42	11
Magistratura do Ministério Público	14	11	3
Ainda não decidiu	65	50	15

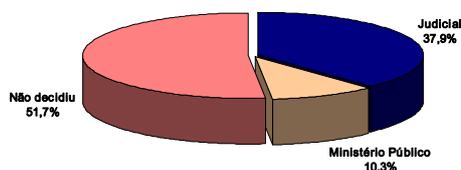
Auditores, por magistratura pretendida



Auditores do género feminino, por magistratura pretendida



Auditores do género masculino, por magistratura pretendida



## **ANEXOS**

- **QUESTIONÁRIO APLICADO**
- **CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE PROFISSÕES (1994) - GRANDES GRUPOS**

**CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS**  
Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais

**Inquérito aos Auditores de Justiça do XXIV Curso Normal**

O preenchimento deste questionário é de grande importância para a melhoria progressiva da formação ministrada no Centro de Estudos Judiciários.

**Com este objectivo pretende-se conhecer com pormenor a composição e as características sociológicas dos auditores de justiça do XXIV Curso Normal do Centro de Estudos Judiciários, com vista a melhorar o planeamento, a organização e mesmo os próprios conteúdos formativos.**

A colaboração dos destinatários desta formação – os próprios auditores – assume, assim, uma importância muito relevante.

**É nesse sentido que apelamos para a sua colaboração.**

O preenchimento deste questionário é voluntário e totalmente anónimo.

Para qualquer esclarecimento sobre o seu preenchimento, poderá contactar o Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais.

Após o preenchimento, a resposta a este questionário deve ser entregue ao representante do grupo em que está integrado(a).

**Muito obrigado pela sua colaboração!**

**Informações pessoais**

<b>1. Sexo</b>	<input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
<b>2. Idade</b>	_____ anos
<b>3. Estado civil</b>	<input type="checkbox"/> Solteiro/a <input type="checkbox"/> Casado/a <input type="checkbox"/> Divorciado/a ou separado/a judicialmente <input type="checkbox"/> Viúvo/a
<b>4. Indique a composição do seu agregado familiar:</b>	<input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Filhos. Quantos? _____ <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Outros ascendentes (avós, bisavós). Quantos? _____ <input type="checkbox"/> Outros familiares. Quantos? _____ <input type="checkbox"/> Outras pessoas. Quantos? _____
<b>5. Indique a sua naturalidade</b> (indique apenas o distrito ou, no caso de não ter nascido em Portugal, o país)	_____
<b>6. Qual a sua residência habitual?</b> (indique apenas o distrito ou, no caso de não residir habitualmente em Portugal, o país)	_____
<b>7. Qual é o concelho onde reside durante a frequência da formação na sede do CEJ?</b>	_____

**CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS**  
Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais

**Informações sobre a origem sócio-profissional**

**8. Indique o distrito de naturalidade dos seus pais**

(caso não tenham nascido em Portugal, indique-nos o país)

Pai \_\_\_\_\_

Mãe \_\_\_\_\_

**9. Quais as profissões dos seus pais? (caso estes estejam reformados, indique a actividade profissional anteriormente à reforma)**

Pai \_\_\_\_\_

Mãe \_\_\_\_\_

**10. Tem algum outro familiar, que não os pais, a exercer uma profissão na área jurídica?**

Sim     Não

**11. Se sim, indique a relação e a profissão exercida:**

Profissão

Cônjuge..... \_\_\_\_\_

Tios..... \_\_\_\_\_

Avós..... \_\_\_\_\_

Irmão..... \_\_\_\_\_

Outros..... \_\_\_\_\_

**Informações sobre percurso académico**

**12. Qual é a sua formação académica?**

Licenciatura     Pós-graduação     Mestrado     Doutoramento

**13. Em que universidade completou a sua formação académica?**

Licenciatura..... \_\_\_\_\_

Mestrado..... \_\_\_\_\_

Doutoramento.... \_\_\_\_\_

**14. Em que ano concluiu a sua formação académica?**

Licenciatura..... \_\_\_\_\_

Mestrado..... \_\_\_\_\_

Doutoramento.... \_\_\_\_\_

**15. Qual foi a classificação/menção final obtida?**

Licenciatura..... \_\_\_\_\_ valores

Mestrado..... \_\_\_\_\_ valores

Doutoramento.... \_\_\_\_\_ valores



<b>CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS</b>					
<b>Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais</b>					
<b>23. Indique-nos o seu nível de conhecimento nos seguintes idiomas</b>					
<b>Inglês</b>	<input type="checkbox"/> Não domino	<input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Razoável	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
<b>Francês</b>	<input type="checkbox"/> Não domino	<input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Razoável	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
<b>Alemão</b>	<input type="checkbox"/> Não domino	<input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Razoável	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
<b>Espanhol</b>	<input type="checkbox"/> Não domino	<input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Razoável	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
<b>Italiano</b>	<input type="checkbox"/> Não domino	<input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Razoável	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
<b>Outra. Qual?</b>	<input type="checkbox"/> Não domino	<input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Razoável	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
<b>24. Indique-nos outras qualificações profissionais e/ou académico que possua:</b>					
_____					
_____					
<b>25. Tem computador para uso pessoal?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>26. Com que frequência utiliza a Internet?</b>					
<input type="checkbox"/> Nunca (passe à questão nº 31) <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 2 a 4 vezes por semana <input type="checkbox"/> Diariamente					
<b>27. Que tipo de informação consulta na Internet?</b> (pode assinalar mais do que uma resposta)					
<input type="checkbox"/> Artística e cultural <input type="checkbox"/> Recreativa <input type="checkbox"/> Científica <input type="checkbox"/> Desportiva					
<input type="checkbox"/> Económica <input type="checkbox"/> Jurídica <input type="checkbox"/> Noticiosa <input type="checkbox"/> Política					
<input type="checkbox"/> Social e Humana <input type="checkbox"/> Tecnológica <input type="checkbox"/> Outras. Quais? _____					
<b>28. O que o motiva a ligar-se à Internet?</b> (pode assinalar mais do que uma resposta)					
<input type="checkbox"/> Comunicações pessoais <input type="checkbox"/> Motivos culturais <input type="checkbox"/> Motivos educacionais <input type="checkbox"/> Investigação ou pesquisa					
<input type="checkbox"/> Motivos lúdicos <input type="checkbox"/> Motivos profissionais <input type="checkbox"/> Outros. Quais? _____					
<b>29. Tem caixa de correio electrónico (e-mail) pessoal?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					

**CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS**  
Gabinete de Estudos Jurídico-Sociais

**30. Indique três sites que consulta com mais frequência**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Informações sobre o ingresso no CEJ**

**31. Em que momento decidiu ingressar na magistratura?**

Antes da licenciatura

Durante a licenciatura

Depois da licenciatura. Neste caso, quanto tempo depois? \_\_\_\_\_ anos

**32. Frequentou algum curso específico de preparação para as provas de ingresso (testes de aptidão) no CEJ?**

Sim     Não

**33. Se sim, qual o estabelecimento?**

\_\_\_\_\_

**34. Como classifica, em termos globais, a informação disponibilizada pelo CEJ para as provas de ingresso (testes de aptidão)?**

Muito boa     Boa     Suficiente     Má     Muito má

**35. Classifique o grau de dificuldade das provas de ingresso (testes de aptidão) do CEJ?**

Composição sobre temas culturais, sociais ou económicos	<input type="checkbox"/> Muito fácil	<input type="checkbox"/> Fácil	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Difícil	<input type="checkbox"/> Muito difícil
Prova de resolução de questões práticas de direito civil e comercial e direito processual civil	<input type="checkbox"/> Muito fácil	<input type="checkbox"/> Fácil	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Difícil	<input type="checkbox"/> Muito difícil
Prova de resolução de questões práticas de direito criminal e direito processual penal	<input type="checkbox"/> Muito fácil	<input type="checkbox"/> Fácil	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Difícil	<input type="checkbox"/> Muito difícil
Provas orais	<input type="checkbox"/> Muito fácil	<input type="checkbox"/> Fácil	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Difícil	<input type="checkbox"/> Muito difícil



## Classificação Nacional de Profissões - 1994 (Grandes Grupos)

<b>Grande Grupo 0</b>	Membros das Forças Armadas
<b>Grande Grupo 1</b>	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa
<b>Grande Grupo 2</b>	Especialistas das profissões intelectuais e técnicas
<b>Grande Grupo 3</b>	Técnicos profissionais de nível intermédio
<b>Grande Grupo 4</b>	Pessoal administrativo e similares
<b>Grande Grupo 5</b>	Pessoal dos serviços e vendedores
<b>Grande Grupo 6</b>	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
<b>Grande Grupo 7</b>	Operários, artífices e trabalhadores similares
<b>Grande Grupo 8</b>	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem
<b>Grande Grupo 9</b>	Trabalhadores não qualificados